



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS

31.12.2025

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Setor produtivo projeta crescimento econômico e desafios para 2026 no RN](#)
3. [Setor produtivo projeta crescimento econômico e desafios para 2026 no RN](#)
4. [Setor produtivo projeta crescimento econômico e desafios para 2026 no RN](#)
5. [Impostômetro: RN arrecadou R\\$ 28,5 bilhões em impostos em 2025](#)
6. [RN arrecada R\\$ 28,5 bi em impostos em 2025, aponta Impostômetro](#)
7. [Impostômetro: RN arrecadou R\\$ 28,5 bilhões em impostos em 2025](#)
8. [REAJUSTE DO SALÁRIO MÍNIMO DEVE INJETAR R\\$ 845 MILHÕES NA ECONOMIA DO RN EM 2026](#)
9. [Reajuste do salário mínimo deve injetar R\\$ 845 milhões na economia do RN em 2026](#)
10. [Reajuste do salário mínimo deve injetar R\\$ 845 milhões na economia do RN em 2026](#)
11. [Reajuste do salário mínimo deve injetar R\\$ 845 milhões na economia do RN em 2026.](#)
12. [Reajuste do salário mínimo deve injetar R\\$ 845 milhões na economia do RN em 2026](#)
13. [Reajuste do salário mínimo 2026 deve injetar R\\$ 845 milhões na economia do RN](#)
14. [Reajuste do salário mínimo deve injetar R\\$ 845 milhões na economia do RN em 2026](#)
15. [Reajuste do salário mínimo deve movimentar R\\$ 845 milhões no RN em 2026](#)
16. [Economia Reajuste do salário mínimo vai injetar R\\$ 845 milhões na economia do RN em 2026](#)
17. [Reajuste do salário mínimo deve injetar R\\$ 845 milhões na economia do RN em 2026](#)
18. [Reajuste do salário mínimo deve injetar R\\$ 845 milhões na economia do RN em 2026](#)

19. [Consumidores têm até 31 de dezembro para concorrer aos prêmios do Brilha Natal Premiado](#)
20. [Últimos dias para participar do Brilha Natal Premiado](#)
21. [Consumidores têm até 31 de dezembro para participar do Brilha Natal no Alecrim e na Cidade Alta](#)
22. [Resultados Sistema Fecomércio RN registra recorde de 2,3 milhões de atendimentos em 2025](#)
23. [Sistema Fecomércio RN registra recorde de 2,3 milhões de atendimentos em 2025](#)
24. [Sistema Fecomércio RN registra recorde de 2,3 milhões de atendimentos em 2025](#)
25. [Prefeitura confirma realização de consulta a comunidades tradicionais sobre concessão do Mercado da Redinha](#)
26. [Comunidades tradicionais da Redinha serão ouvidas sobre concessão do mercado](#)
27. [Natal prepara grande réveillon com dois polos, transporte gratuito e movimentação da economia](#)
28. [Natal prepara grande réveillon com dois polos, transporte gratuito e movimentação da economia](#)
29. [Atuação do Sesc RN 2025](#)
30. [Ações do Sesc no Mercado da Redinha, beneficia mais de 1.700 pessoas no primeiro fim de semana](#)

Notícias de Interesse:

31. [Brasil cria 85,8 mil vagas de trabalho em novembro](#)
32. [Brasil cria 85 mil vagas CLT em novembro, mas mês tem queda de 19% em relação a 2024](#)
33. [Brasil cria 85,9 mil empregos formais em novembro; com queda de 19,1% frente ao mesmo mês de 2024](#)
34. [Brasil cria 85 mil empregos formais em novembro, mas demite na indústria, construção e agro](#)
35. [Caged: Brasil cria 85,8 mil empregos com carteira assinada em novembro](#)
36. [Ampliação do número de carteiras assinadas é sustentada, diz IBGE](#)

37. [Emprego Ampliação do número de carteiras assinadas no Brasil é sustentada, diz IBGE](#)
38. [Taxa de desemprego chega a 5,2%, a menor desde 2012](#)
39. [Desemprego cai a 5,2% em novembro, menor taxa da série histórica do IBGE](#)
40. [IBGE: desemprego no trimestre encerrado em novembro é de 5,2%, o menor já registrado](#)
41. [Capas de Jornais](#)
42. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

A economia do Rio Grande do Norte deve apresentar crescimento gradual em 2026, com incremento de novos postos de trabalho e manutenção de investimentos, segundo projetam entidades do setor produtivo potiguar ouvidas pela reportagem da TRIBUNA DO NORTE. Ainda de acordo com os agentes econômicos, no entanto, alguns problemas que persistiram ao longo de 2025 devem permanecer no ano que vem, o que faz com que questões como a segurança jurídica e a melhoria dos ambientes regulatório e fiscal do Estado se destaque entre os principais desafios a serem superados no próximo ano. De acordo com o presidente da **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio/RN), Marcelo Queiroz**, a projeção de crescimento do PIB estadual em 1,1% em 2026 deve impulsionar o desempenho dos setores de comércio, serviços e turismo.

O Rio Grande do Norte arrecadou cerca de R\$ 28,5 bilhões em impostos entre 1º de janeiro de 2025 e a tarde desta terça (30), segundo a plataforma digital Impostômetro. A arrecadação do RN representa 0,64% do total arrecadado no País, que por sua vez somou um montante de R\$ 3,97 trilhões. Nesse período, a capital potiguar arrecadou cerca de R\$ 1,12 bilhão. Para a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN), os setores de comércio e serviços foram impactados por um “patamar elevado de carga tributária” ao longo de 2025. O **presidente da entidade, Marcelo Queiroz**, lembra que a carga tributária bruta no Brasil alcançou aproximadamente 32,3% do PIB em 2024.

O reajuste do salário mínimo a partir de 1º de janeiro de 2026 deve injetar cerca de R\$ 845 milhões na economia do Rio Grande do Norte, segundo projeção do **Instituto Fecomércio RN**. O piso nacional terá aumento real de 2,5%, passando de R\$ 1.518 para R\$ 1.621, o que deve ampliar o consumo e movimentar diferentes setores da economia potiguar.

Os consumidores que fizerem compras no comércio do Alecrim e da Cidade Alta têm até o dia 31 de dezembro para depositar seus cupons e concorrer aos prêmios da Brilha Natal Premiado. A iniciativa integra a programação do **Brilha Natal (iniciativa do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac)**, e tem como objetivo estimular as compras no comércio local durante o período de fim de ano.

O **Sistema Fecomércio RN** contabilizou mais de 2,3 milhões de atendimentos realizados em 2025 no Rio Grande do Norte, cifra que traduz alcance e continuidade de serviços voltados a cidadãos, trabalhadores do comércio e empresários. Muito além de números, cada ação representa uma vida impactada: programas de capacitação, iniciativas culturais e projetos de apoio ao comércio marcaram a atuação institucional neste ano. Em quase oito décadas de trabalho no estado, o Sistema reafirma seu papel como parceiro estratégico do desenvolvimento socioeconômico, conectando pessoas, negócios e oportunidades.

A Prefeitura do Natal confirmou que fará uma Consulta Livre, Prévia e Informada (CLPI) com comunidades tradicionais para discutir o projeto de concessão do Complexo Turístico da Redinha, que inclui o Mercado da Redinha e seu entorno. A realização da consulta vem sendo exigida pela Justiça Federal antes que seja oficializada a parceria público-privada para gestão do espaço. Após nove meses de atividades suspensas, em 22 de dezembro de 2025 o espaço foi reaberto para uma operação temporária de dois meses. A gestão está a cargo da Prefeitura do Natal, em parceria com o **Sistema Fecomércio** – que ofereceu capacitação aos permissionários e está levando atividades de cultura e lazer ao espaço.

Natal entra na contagem regressiva para viver uma virada de ano histórica. A expectativa é de um grande público ocupando a Avenida da Alegria, Praia da Redinha e a orla de Ponta Negra na noite do dia 31 de dezembro, em uma celebração que reúne música, encontros, emoção e a cidade em movimento. A Prefeitura montou uma estrutura especial para garantir uma festa segura, acessível e à altura do momento vivido pela capital potiguar.

O **Sistema Fecomércio RN** contabilizou mais de 2,3 milhões de atendimentos realizados em 2025 no Rio Grande do Norte, cifra que traduz alcance e continuidade de serviços voltados a cidadãos, trabalhadores do comércio e empresários. Muito além de números, cada ação representa uma vida impactada: programas de capacitação, iniciativas culturais e projetos de apoio ao comércio marcaram a atuação institucional neste ano. Em quase oito décadas de trabalho no estado, o Sistema reafirma seu papel como parceiro estratégico do desenvolvimento socioeconômico, conectando pessoas, negócios e oportunidades.

O Mercado da Redinha recebeu, no último fim de semana, uma programação especial de ativações gratuitas promovidas pelo **Sesc**, em parceria com a Prefeitura do Natal, que já beneficiou mais de 1.700 pessoas nos primeiros dias de atividades. A iniciativa integra ações voltadas à valorização do território, ao fortalecimento da economia local e à ampliação do acesso da população a serviços de cultura, lazer, cidadania e saúde.

O Brasil gerou 85.864 postos de trabalho no mês de novembro, resultado de um total de 1.979.902 admissões e 1.894.038 desligamentos. Os dados fazem parte do novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado nesta terça-feira (30) pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

A taxa de desemprego no Brasil foi de 5,2% no trimestre móvel encerrado em novembro, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada nesta terça-feira (30) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Setor produtivo projeta crescimento econômico e desafios para 2026 no RN

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/setor-produtivo-projeta-crescimento-economico-e-desafios-para-2026-no-rn/
Data da publicação	31/12/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Setor produtivo projeta crescimento econômico e desafios para 2026 no RN



Segundo a Fecomércio, a projeção de crescimento do PIB estadual em 1,1% em 2026 deve impulsionar o desempenho dos setores de comércio, serviços e turismo | Foto: ALEX RÉGIS

A economia do Rio Grande do Norte deve apresentar crescimento gradual em 2026, com incremento de novos postos de trabalho e manutenção de investimentos, segundo projetam entidades do setor produtivo potiguar ouvidas pela reportagem da TRIBUNA DO NORTE. Ainda de acordo com os agentes econômicos, no entanto, alguns problemas que persistiram ao longo de 2025 devem permanecer no ano que vem, o que faz com que questões como a segurança jurídica e a melhoria dos

ambientes regulatório e fiscal do Estado se destaque entre os principais desafios a serem superados no próximo ano.

[Play Video](#)

De acordo com o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio/RN), Marcelo Queiroz, a projeção de crescimento do PIB estadual em 1,1% em 2026 deve impulsionar o desempenho dos setores de comércio, serviços e turismo. A estimativa do Instituto Fecomércio RN (IFC) é que os setores sejam responsáveis pela geração de 15 mil postos de trabalho no próximo ano, sendo 9 mil nas atividades do setor terciário.



Marcelo Queiroz, presidente da Federação do Comércio do RN | Foto: Adriano Abreu

A projeção de incremento na empregabilidade também é destacada pelo presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH/RN), Edmar Gadelha, que vê no calendário de feriados de 2026 e no aumento de voos internacionais as principais oportunidades para o turismo potiguar. Ele destaca, por exemplo, o início das operações regulares dos voos internacionais da JetSMART (Argentina) e da GOL (Uruguai), aos sábados, em três períodos do ano (21 de março a 4 de abril, de 4 a 25 de julho e de 5 a 26 de dezembro).

“Estamos entrando em um novo patamar de conexão com o mercado internacional. Essa conectividade direta é um divisor de águas e deve aquecer a demanda internacional durante praticamente todo o ano, complementando perfeitamente a alta sazonalidade doméstica”, destaca o presidente da ABIH/RN.

No setor agropecuário, por outro lado, a projeção é de um cenário de crescimento moderado e associado às condições climáticas e econômicas. O presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado (Faern), José Vieira, aponta que as melhores perspectivas são para a fruticultura irrigada. O esperado é que o setor mantenha investimentos em tecnologia e que a produção de grãos exerça um papel mais relevante em 2026, com suporte para baratear o custo da ração na pecuária local.



José Vieira, presidente da Federação da Agricultura (Faern) | Foto: Magnus Nascimento

Nos setores de aquicultura e pecuária, a expectativa é de estabilidade e crescimento gradual, com a perspectiva de melhoria genética, na sanidade animal e na recuperação de áreas produtivas para este último. Para a pesca, um dos segmentos mais impactados pelo Tarifaço dos Estados Unidos em 2025, a projeção é de uma recuperação ainda parcial em 2026.

“O tarifaço teve impactos expressivos sobre o setor pesqueiro do RN, afetando exportações, faturamento e empregos. A recomposição dependerá da normalização das condições de acesso a mercados, da abertura de novos destinos comerciais e do fortalecimento do mercado interno”, aponta.

A visão moderada de crescimento é semelhante à do segmento da construção. Na avaliação da diretora-executiva do Sindicato da Indústria da Construção Civil do RN (Sinduscon/RN), Ismália Carvalho, a previsão é de manutenção e possível ampliação dos postos de trabalho. O cenário deve ser possibilitado, sobretudo, pela retomada

de investimentos privados, pelos empreendimentos habitacionais e pelas obras de infraestrutura no estado.

“Em relação às áreas que devem concentrar novos projetos imobiliários, observamos oportunidades tanto no segmento habitacional, especialmente voltado à habitação de interesse social e de média renda, quanto nos empreendimentos comerciais, logísticos e de uso misto, além do crescimento em regiões com potencial turístico e de expansão urbana, principalmente nos grandes centros e em polos regionais do Estado”, esclarece.

No campo das energias renováveis, por sua vez, o período de 2026 ainda deve absorver as consequências de problemas ocorridos nos últimos 2 anos. É o que avalia Darlan Santos, presidente do Centro de Estratégias em Recursos Naturais e Energia (Cerne). De acordo com ele, mesmo com algumas ações realizadas no segundo semestre de 2025, o desenvolvimento de ações no setor demanda tempo.

Sobre o resultado do leilão de transmissão da Aneel, que garantiu R\$ 805 milhões em investimentos no Rio Grande do Norte, o presidente do Cerne reconhece que a perspectiva de recursos trouxe “um alívio” frente às dificuldades do setor. Apesar disso, observa, o esperado é que outras ações sejam desenvolvidas.

“O estado do Rio Grande do Norte tem que mudar sua projeção no setor de apenas gerador de energia renovável, para consumidor dessa energia. Em consequência, não teríamos problemas com o escoamento de energia para outras regiões e ainda estaríamos contribuindo com a atração de indústrias para a região”, argumenta.

O presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), Roberto Serquiz, destaca que o RN reúne ativos naturais e produtivos estratégicos, como petróleo e mineração, mas exige melhorias na segurança jurídica e previsibilidade regulatória para atrair mais investimentos. Ele destaca o avanço da Lei da Política Industrial do Rio Grande do Norte, atualmente em tramitação na Assembleia Legislativa, e defende a conclusão da revisão da Lei Complementar nº 272, que trata do licenciamento ambiental no estado.

Juros, crédito e inadimplência são desafios

Em paralelo às projeções positivas, a economia potiguar também se prepara para alguns desafios em 2026. De acordo com Marcelo Queiroz, os setores de comércio, serviços e turismo devem enfrentar elevadas taxas de juros e inflação, que reduzem o poder de compra da população. Outro problema é o elevado nível de inadimplência das famílias potiguaras e a necessidade de investimentos para adequação às primeiras fases da reforma tributária.

No setor de construção civil, os principais desafios destacados por Ismália Carvalho são a escassez de mão de obra qualificada, os custos de produção, o acesso ao crédito, a necessidade de maior previsibilidade regulatória e a agilidade nos

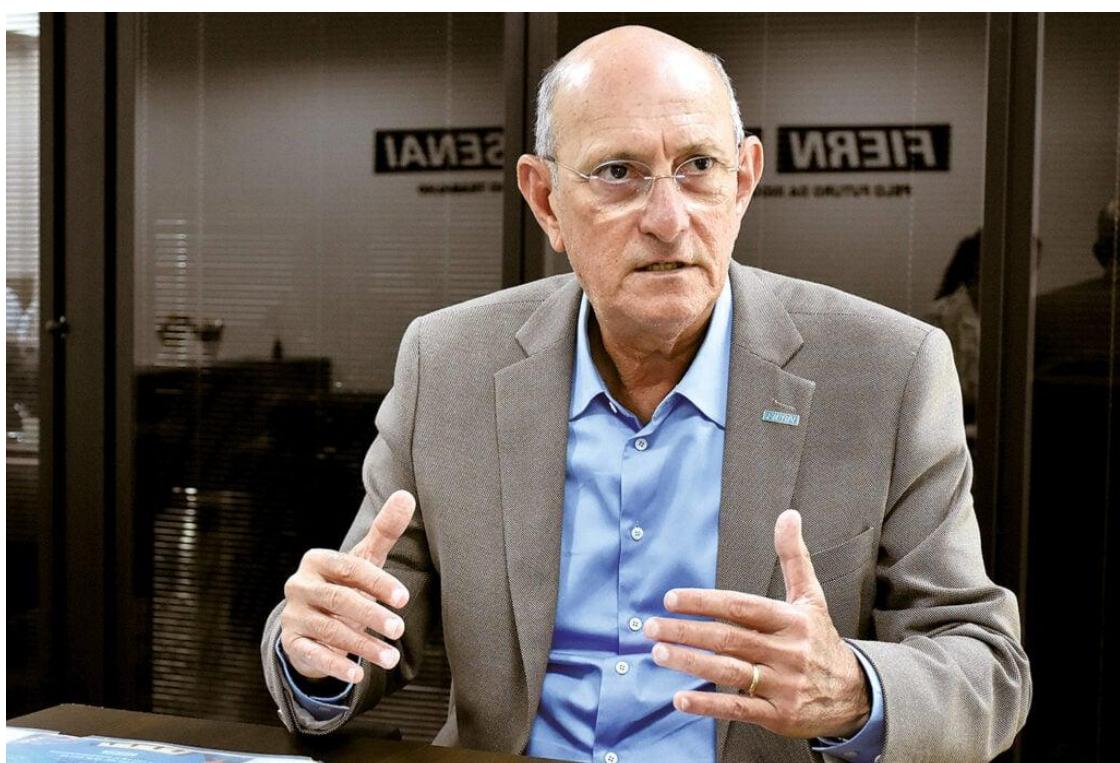
processos de licenciamento. “Esses fatores exigem diálogo permanente entre o setor produtivo e o poder público”, aponta.

Dificuldades semelhantes são aguardadas na agropecuária. De acordo com José Vieira, a irregularidade climática, os elevados custos de produção e a necessidade de crédito mais acessível, além de limitações de infraestrutura logística, são alguns dos problemas que atingem o setor. “A volatilidade do cenário internacional também segue como um fator de atenção para os setores com perfil exportador”, compartilha.

No eixo do turismo, Edmar Gadelha aponta que, além dos desafios ligados à infraestrutura e mão de obra, a segurança pública segue como problema central: “O desafio central e mais sensível permanece sendo a garantia de segurança pública de forma consistente e perceptível, não apenas nos hotéis, mas em todo o circuito que o turista percorre”.

Poder público deve mirar solidez fiscal

Na visão de Roberto Serquiz, a melhora do ambiente de negócios do Rio Grande do Norte exige uma atuação integrada do poder público. Ele defende, especialmente, a necessidade de um ajuste fiscal para recuperar a capacidade de investimento do Estado e favorecer seu papel como indutor do desenvolvimento.



Roberto Serquiz, presidente da Federação das Indústrias (Fiern) | Foto: Adriano Abreu

A solidez fiscal por parte das três esferas do poder público também é aguardada pela Fecomércio. De acordo com Marcelo Queiroz, esse cenário é fundamental para promover pagamento em dia de salários de fornecedores e atrair investimentos do setor privado.

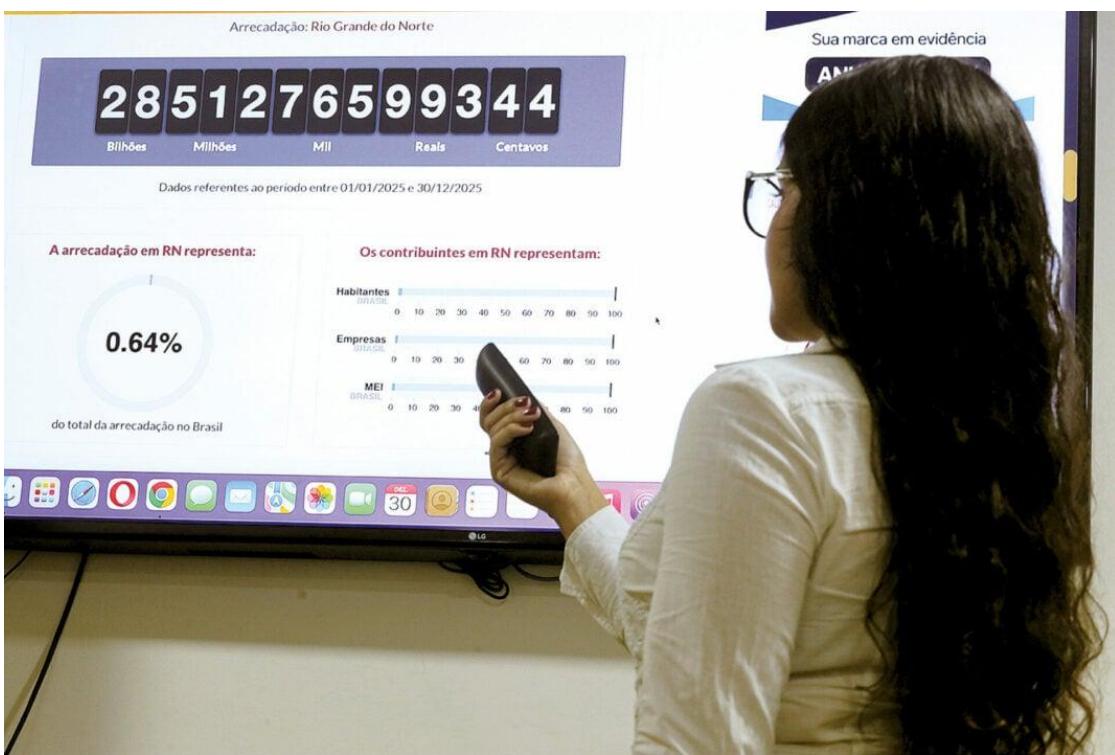
Para a Faern, é fundamental que os municípios auxiliem na área de infraestrutura básica e o governo federal invista em políticas de crédito e apoio na “proteção contra barreiras tarifárias injustas”. “Do governo estadual, espera-se investimentos em infraestrutura hídrica e logística, o fortalecimento da defesa agropecuária e políticas que promovam competitividade e segurança jurídica”, aponta José Vieira.

A segurança jurídica também é destacada pelo Sinduscon/RN. Além disso, segundo Ismália Carvalho, a entidade aguarda das três esferas de poder maior manutenção do diálogo institucional, políticas públicas de estímulo ao investimento, melhoria do ambiente regulatório, e apoio a iniciativas de qualificação profissional.

Impostômetro: RN arrecadou R\$ 28,5 bilhões em impostos em 2025

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/impostometro-rn-arrecadou-r-285-bilhoes-em-impostos-em-2025/
Data da publicação	31/12/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Impostômetro: RN arrecadou R\$ 28,5 bilhões em impostos em 2025



De acordo com especialistas, cerca de 90% de toda a arrecadação de tributos do Rio Grande do Norte vêm do imposto ICMS | Foto: Alex Régis

O Rio Grande do Norte arrecadou cerca de R\$ 28,5 bilhões em impostos entre 1º de janeiro de 2025 e a tarde desta terça (30), segundo a plataforma digital

Impostômetro. A arrecadação do RN representa 0,64% do total arrecadado no País, que por sua vez somou um montante de R\$ 3,97 trilhões. Nesse período, a capital potiguar arrecadou cerca de R\$ 1,12 bilhão.

[Play Video](#)

Para o cálculo por estado, a ferramenta considera a soma das arrecadações dos tributos federais, estaduais e municipais. No cálculo nacional, estão inclusos os impostos, as taxas e as contribuições, incluindo as multas, juros e correção monetária, nas três esferas de governo. A plataforma usa dados de diversos órgãos federais, estaduais e da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

O economista Thales Penha explica que o ICMS é o principal imposto arrecadado no RN. “A arrecadação própria do Rio Grande do Norte se sustenta basicamente em ICMS, IPVA e outras taxas. Mas cerca de 90% de toda a arrecadação de tributos vêm do ICMS, em setores como produção de energia elétrica, combustível e consumo”, afirma o professor do Departamento de Economia da UFRN.

Segundo ele, o valor arrecadado nacionalmente pode causar espanto, mas, considerando a proporção com o Produto Interno Bruto (PIB), os R\$ 3,97 trilhões representam cerca de 33% PIB, proporção próxima à média dos países em desenvolvimento. “O Brasil não é o país que mais tributa no mundo. Diversos países tributam mais do que o Brasil em proporção do PIB”, afirma.

Para Igor Medeiros, advogado especialista em Direito Tributário, é preciso haver um equilíbrio entre a arrecadação de impostos e as prioridades do poder público. De acordo com ele, o comprometimento do RN com o funcionalismo público é uma das razões para os números expressivos na arrecadação potiguar. Diante desse cenário, sobram poucos recursos para investimentos em obras estruturantes.

O professor Thales Penha pontua que o funcionalismo público movimenta o PIB do Rio Grande do Norte pelo consumo, aumentando a arrecadação de ICMS.

Já o advogado Igor Medeiros observa que o setor informal e desvios como a sonegação de impostos provocam aumentos na tributação do setor formal. “Quando nos deparamos com situações em que uns trabalham e pagam tributos e o outro vizinho trabalha e não paga tributo, a gente vê um descompasso”, afirma, sobre a diferença entre o setor formal e a informalidade.

Thales Penha concorda que a informalidade tem efeito sobre os impostos. “Isso diminui bastante do ponto de vista arrecadatório para o Estado, com a questão da nota fiscal do CPF e a fiscalização”. Ele destaca que a isenção fiscal também contribui para um desequilíbrio no sistema tributário.

“Por exemplo, empresas que deveriam pagar 20% de ICMS pagam zero, porque estão categorizadas dentro do programa de incentivo ao desenvolvimento industrial [...]”

Tem uma renúncia tão grande que tem uma perda arrecadatória, em que você tem a contrapartida de aumentar a alíquota tributária para compensar essa perda”, diz Penha.

Efeitos dos tributos na sociedade

Segundo Thales Penha, os impostos são um mecanismo que o poder público tem de oferecer serviços que não podem ser oferecidos pelo setor privado. “Diversos setores precisam do setor público para se desenvolver. E, para o setor público financiar isso, precisa de um orçamento, que só pode vir através da contribuição”.

Segundo o especialista, os efeitos da tributação são diferentes entre os cidadãos, considerando suas diferenças – a exemplo da renda. Ainda de acordo com ele, a literatura econômica enumera alguns princípios de que o sistema tributário deveria dispor, sendo um deles a equidade: “pessoas iguais ou empresas iguais devem ser tributadas de maneiras iguais; e pessoas diferentes têm que ser tributadas de maneira diferente, obedecendo o que a gente chama de capacidade contributiva”, diz Penha.

Mas, conforme o economista, o exemplo do Brasil é peculiar: quem ganha mais, paga em média menos imposto de renda do que a classe média. “Por isso que no Brasil a gente tem a sensação de que se paga muito mais imposto do que realmente se paga, porque apenas uma pequena parcela da população paga muito imposto”.

Setor produtivo

Para a empreendedora Daniele Brandão, os impostos pagos retornam em forma de benefícios para a sociedade, embora ela considere que a tributação é crescente no país. “Até certo ponto, dá para a gente pagar, porque realmente tem um retorno. Mas, hoje em dia, o imposto está alto”, diz. Segundo ela, os altos impostos prejudicam empresários e limitam a geração de empregos.

José Domingos da Silva, que empreende há 21 anos, sente que os impostos não aumentaram muito ao longo do tempo. Ele avalia, no entanto, que o retorno esperado – a melhoria dos serviços públicos – é pouco perceptível. “Pelos impostos que nós pagamos, era para ser tudo muito melhor”, afirma. “Eu não acho indevido o imposto. Eu só acho que nós não temos um retorno desses impostos”.

Para a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN), os setores de comércio e serviços foram impactados por um “patamar elevado de carga tributária” ao longo de 2025. O presidente da entidade, Marcelo Queiroz, lembra que a carga tributária bruta no Brasil alcançou aproximadamente 32,3% do PIB em 2024.

“Isso reflete o peso cada vez maior de tributos sobre a economia nacional e significa que um terço de toda a riqueza produzida no país foi capturado em forma de impostos, contribuições e taxas pelas três esferas de governo”, diz Queiroz.

REAJUSTE DO SALÁRIO MÍNIMO DEVE INJETAR R\$ 845 MILHÕES NA ECONOMIA DO RN EM 2026

Link	https://joelrei.com.br/reajuste-do-salario-minimo-deve-injetar-r-845-milhoes-na-economia-do-rn-em-2026/
Data da publicação	30/12/2025
Veículo	BLOG JOEL REI
Classificação	POSITIVO

REAJUSTE DO SALÁRIO MÍNIMO DEVE INJETAR R\$ 845 MILHÕES NA ECONOMIA DO RN EM 2026

O reajuste do salário mínimo a partir de 1º de janeiro de 2026 deve injetar cerca de R\$ 845 milhões na economia do Rio Grande do Norte, segundo projeção do Instituto Fecomércio RN. O piso nacional terá aumento real de 2,5%, passando de R\$ 1.518 para R\$ 1.621, o que deve ampliar o consumo e movimentar diferentes setores da economia potiguar.

A reportagem é de Felipe Salustino, da Tribuna do Norte. De acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), cerca de 6,9 milhões de brasileiros têm rendimento referenciado pelo salário mínimo. No cenário nacional, o impacto do reajuste deve alcançar R\$ 81,7 bilhões em 2026, enquanto o custo adicional para a Previdência Social é estimado em R\$ 39,1 bilhões ao ano.

O presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz, afirma que o RN tende a sentir esse impacto de forma mais intensa por ter o maior nível de formalidade do mercado de trabalho entre os estados do Nordeste. Ele destaca ainda que aposentados e pensionistas também se beneficiam diretamente do aumento, além do reflexo positivo no comércio, serviços e turismo.

O reajuste nominal do mínimo será de 6,79%, resultado da correção de 4,18% da inflação somada ao ganho real. Para o economista e professor da UFRN, Thales Penha, o aumento acima da inflação permite a recomposição parcial do consumo das famílias, especialmente após a alta nos preços dos alimentos nos últimos anos.

Apesar disso, o especialista avalia que o impacto sobre a qualidade de vida ainda é limitado para famílias maiores que dependem exclusivamente de um salário mínimo. Segundo ele, em cidades como Natal, o custo de itens básicos compromete grande parte da renda, fazendo com que praticamente todo o valor adicional seja destinado ao consumo imediato.

Com informações da Tribuna do Norte

Reajuste do salário mínimo deve injetar R\$ 845 milhões na economia do RN em 2026

Link	https://www.jairsampaio.com/reajuste-do-salario-minimo-deve-injetar-r-845-milhoes-na-economia-do-rn-em-2026/
Data da publicação	30/12/2025
Veículo	BLOG JAIR SAMPAIO
Classificação	POSITIVO

Reajuste do salário mínimo deve injetar R\$ 845 milhões na economia do RN em 2026

O reajuste do salário mínimo a partir de 1º de janeiro de 2026 deve injetar cerca de R\$ 845 milhões na economia do Rio Grande do Norte, segundo projeção do Instituto Fecomércio RN. O piso nacional terá aumento real de 2,5%, passando de R\$ 1.518 para R\$ 1.621, o que deve ampliar o consumo e movimentar diferentes setores da economia potiguar.

A reportagem é de Felipe Salustino, da Tribuna do Norte. De acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), cerca de 6,9 milhões de brasileiros têm rendimento referenciado pelo salário mínimo. No cenário nacional, o impacto do reajuste deve alcançar R\$ 81,7 bilhões em 2026, enquanto o custo adicional para a Previdência Social é estimado em R\$ 39,1 bilhões ao ano.

O presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz, afirma que o RN tende a sentir esse impacto de forma mais intensa por ter o maior nível de formalidade do mercado de trabalho entre os estados do Nordeste. Ele destaca ainda que aposentados e pensionistas também se beneficiam diretamente do aumento, além do reflexo positivo no comércio, serviços e turismo.

O reajuste nominal do mínimo será de 6,79%, resultado da correção de 4,18% da inflação somada ao ganho real. Para o economista e professor da UFRN, Thales Penha, o aumento acima da inflação permite a recomposição parcial do consumo das famílias, especialmente após a alta nos preços dos alimentos nos últimos anos.

Apesar disso, o especialista avalia que o impacto sobre a qualidade de vida ainda é limitado para famílias maiores que dependem exclusivamente de um salário mínimo. Segundo ele, em cidades como Natal, o custo de itens básicos compromete grande parte da renda, fazendo com que praticamente todo o valor adicional seja destinado ao consumo imediato.

Com informações da Tribuna do Norte

Reajuste do salário mínimo deve injetar R\$ 845 milhões na economia do RN em 2026

Link	https://valdemartiba.blogspot.com/2025/12/reajuste-do-salario-minimo-deve-injetar.html
Data da publicação	30/12/2025
Veículo	BLOG JUNINHO BRITO
Classificação	POSITIVO

Reajuste do salário mínimo deve injetar R\$ 845 milhões na economia do RN em 2026.

O reajuste do salário mínimo a partir de 1º de janeiro de 2026 deve injetar cerca de R\$ 845 milhões na economia do Rio Grande do Norte, segundo projeção do Instituto Fecomércio RN. O piso nacional terá aumento real de 2,5%, passando de R\$ 1.518 para R\$ 1.621, o que deve ampliar o consumo e movimentar diferentes setores da economia potiguar.

A reportagem é de Felipe Salustino, da Tribuna do Norte. De acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), cerca de 6,9 milhões de brasileiros têm rendimento referenciado pelo salário mínimo. No cenário nacional, o impacto do reajuste deve alcançar R\$ 81,7 bilhões em 2026, enquanto o custo adicional para a Previdência Social é estimado em R\$ 39,1 bilhões ao ano.

O presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz, afirma que o RN tende a sentir esse impacto de forma mais intensa por ter o maior nível de formalidade do mercado de trabalho entre os estados do Nordeste. Ele destaca ainda que aposentados e pensionistas também se beneficiam diretamente do aumento, além do reflexo positivo no comércio, serviços e turismo.

O reajuste nominal do mínimo será de 6,79%, resultado da correção de 4,18% da inflação somada ao ganho real. Para o economista e professor da UFRN, Thales Penha, o aumento acima da inflação permite a recomposição parcial do consumo das famílias, especialmente após a alta nos preços dos alimentos nos últimos anos.

Apesar disso, o especialista avalia que o impacto sobre a qualidade de vida ainda é limitado para famílias maiores que dependem exclusivamente de um salário mínimo. Segundo ele, em cidades como Natal, o custo de itens básicos compromete grande parte da renda, fazendo com que praticamente todo o valor adicional seja destinado ao consumo imediato.

Reajuste do salário mínimo deve injetar R\$ 845 milhões na economia do RN em 2026

Link	https://tangaraacontece.blogspot.com/2025/12/reajuste-do-salario-minimo-deve-injetar.html
Data da publicação	30/12/2025
Veículo	BLOG TANGARÁ ACONTECE
Classificação	POSITIVO

Reajuste do salário mínimo deve injetar R\$ 845 milhões na economia do RN em 2026



Felipe Salustino
Repórter

O reajuste do salário mínimo no Brasil, a partir de 1º de janeiro de 2026, deverá injetar um volume de R\$ 845 milhões na economia potiguar no ano que vem, segundo projeções do Instituto Fecomércio RN (IFC). O salário mínimo terá aumento real de 2,5%, saindo de R\$ 1.518 para R\$ 1.621.

De acordo com uma nota técnica divulgada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), cerca de 6,9 milhões de brasileiros têm rendimento referenciado pelo piso nacional, fator que será responsável por injetar R\$ 81,7 bilhões em todo o País no próximo ano.

O presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio-RN), Marcelo Queiroz, destaca que apenas nos dois últimos anos mais de 53 mil vagas com carteira assinada foram abertas no estado, fator que colabora para o volume projetado para 2026. “O Rio Grande do Norte se beneficia desse aumento de renda por ser o estado do Nordeste com maior nível de formalidade no mercado de trabalho. Além disso, os aposentados e pensionistas potiguares também se beneficiam desse aumento de renda”, explicou Queiroz.

A Fecomércio RN aponta ainda que parte desse recurso deve estimular o comércio de bens, serviços e turismo no estado, enquanto outra parcela vai ajudar as famílias potiguares a regularizar finanças, reduzir a inadimplência e os gastos com juros e multas.

Ao novo salário mínimo foi aplicado reajuste nominal de 6,79%, resultado da correção de 4,18% referentes à inflação e da aplicação posterior de 2,5% de aumento real. Para o economista Thales Penha, o aumento acima da inflação permite que a população consiga incorporar determinados bens de consumo, com produtos considerados de melhor qualidade.

“Estatisticamente, a população do RN gasta cerca de 32% do orçamento com alimentação e bebida. Nós viemos de dois anos de pressão sobre preços, principalmente dos alimentos, o que fez com que muitas famílias substituíssem produtos. Um exemplo clássico é o da margarina e da manteiga. Quando a manteiga fica cara, o consumidor troca pela margarina. Então, o reajuste do salário mínimo pode ajudar as famílias a recompor esse tipo de gasto, provocando um efeito prático nas formas de consumo”, diz o economista.

Thales Penha, que é professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), no entanto faz uma ressalva: para famílias maiores, dependentes de apenas um salário mínimo, o impacto do aumento real é pouco significativo, especialmente em cidades como Natal, onde alguns serviços, como o de transporte, possuem custo considerável. “As pessoas que ganham um salário mínimo normalmente tendem a ter uma propensão marginal a consumir bastante elevada. Isso significa que elas consomem basicamente toda a renda de que dispõem”, discorre o especialista.

“Estudos do Idema mostram que a cesta básica em Natal para uma família com quatro pessoas dá um custo unitário de R\$ 590, ou seja, essa família precisa de, pelo menos, R\$ 2,3 mil para sobreviver. Quando se adiciona outros tipos de custos, esse valor vai aumentando. Então, existe aí uma qualidade de vida muito baixa. Portanto, um aumento acima da inflação melhora, mas de maneira pouco significativa, as

condições dessas pessoas. Ao mesmo tempo, o impacto sobre o consumo é grande porque todo o orçamento adquirido é gasto”, acrescenta.

Reajuste injetará R\$ 81,7 bilhões no País

De acordo com o Dieese, o novo salário mínimo, que representa reajuste de R\$ 103, deve gerar incremento de renda na economia de R\$ 81,7 bilhões em todo o País. Por outro lado, o impacto do reajuste significará um custo adicional de cerca de R\$ 39,1 bilhões ao ano para a Previdência. No setor público, o reajuste vai ser sentido de forma mais expressiva nas esferas municipais, onde o índice médio de servidores que ganham o piso nacional é de cerca de 10,72%. Quando se considera apenas a região Nordeste, o índice médio nos municípios sobe para 14,4%.

Os dados divulgados pelo Dieese em nota técnica mostram, ainda, como ficou a valorização do salário mínimo desde 2002 no Brasil. Em abril daquele ano, o piso nacional era de R\$ 200. Com o reajuste projetado para 2026, a valorização em mais de 20 anos é de 710,5%. No mesmo intervalo, a inflação acumulada, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), ficou em 306,7%, resultando em um ganho real acumulado próximo de 100% ao poder de compra do salário mínimo.

Reajuste do salário mínimo deve injetar R\$ 845 milhões na economia do RN em 2026

Link	https://www.annaruthdantas.com.br/noticias/reajuste-do-salario-minimo-deve-injetar-r-845-milhoes-na-economia-do-rn-em-2026
Data da publicação	30/12/2025
Veículo	BLOG ANNA RUTH DANTAS
Classificação	POSITIVO

Reajuste do salário mínimo deve injetar R\$ 845 milhões na economia do RN em 2026

O reajuste do salário mínimo a partir de 1º de janeiro de 2026 deve injetar cerca de R\$ 845 milhões na economia do Rio Grande do Norte, segundo projeção do Instituto Fecomércio RN. O piso nacional terá aumento real de 2,5%, passando de R\$ 1.518 para R\$ 1.621, o que deve ampliar o consumo e movimentar diferentes setores da economia potiguar.

De acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), cerca de 6,9 milhões de brasileiros têm rendimento referenciado pelo salário mínimo. No cenário nacional, o impacto do reajuste deve alcançar R\$ 81,7 bilhões em 2026, enquanto o custo adicional para a Previdência Social é estimado em R\$ 39,1 bilhões ao ano.

O presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz, afirma que o RN tende a sentir esse impacto de forma mais intensa por ter o maior nível de formalidade do mercado de trabalho entre os estados do Nordeste. Ele destaca ainda que aposentados e pensionistas também se beneficiam diretamente do aumento, além do reflexo positivo no comércio, serviços e turismo.

O reajuste nominal do mínimo será de 6,79%, resultado da correção de 4,18% da inflação somada ao ganho real. Para o economista e professor da UFRN, Thales Penha, o aumento acima da inflação permite a recomposição parcial do consumo das famílias, especialmente após a alta nos preços dos alimentos nos últimos anos.

Apesar disso, o especialista avalia que o impacto sobre a qualidade de vida ainda é limitado para famílias maiores que dependem exclusivamente de um salário mínimo. Segundo ele, em cidades como Natal, o custo de itens básicos compromete grande parte da renda, fazendo com que praticamente todo o valor adicional seja destinado ao consumo imediato.

Com informações da Tribuna do Norte

Reajuste do salário mínimo 2026 deve injetar R\$ 845 milhões na economia do RN

Link	https://pordentrodorn.com.br/2025/12/30/reajuste-salario-minimo-2026-rn-impacto-economia/
Data da publicação	30/12/2025
Veículo	BLOG POR DENTRO DO RN
Classificação	POSITIVO

Reajuste do salário mínimo 2026 deve injetar R\$ 845 milhões na economia do RN



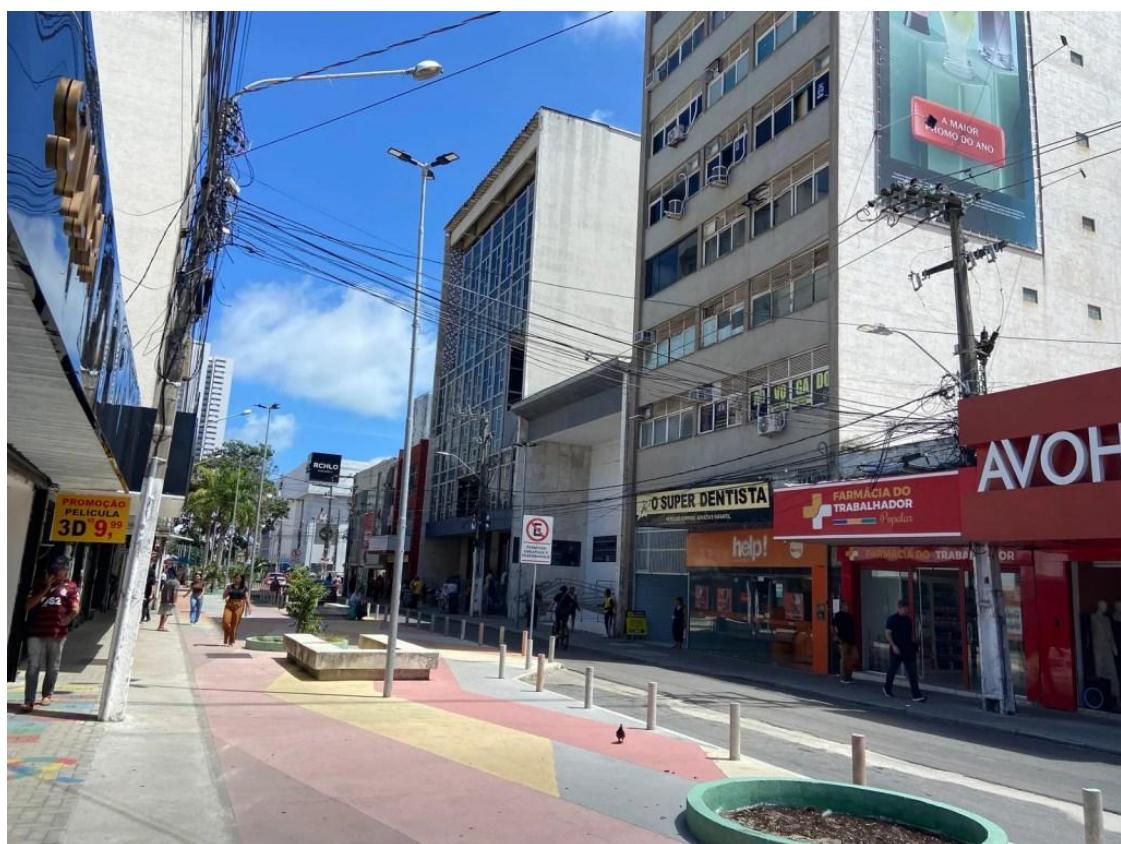
Salário mínimo sobe para R\$ 1.621 a partir de janeiro de 2026; Projeção considera trabalhadores formais, aposentados e pensionistas

O reajuste do salário mínimo no Brasil, previsto para entrar em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026, deverá injetar aproximadamente R\$ 845 milhões na economia do Rio Grande do Norte ao longo do próximo ano. A projeção foi elaborada pelo Instituto Fecomércio RN (IFC) e considera o aumento real de 2,5% aplicado ao piso nacional.

Com o novo valor, o salário mínimo passará de R\$ 1.518 para R\$ 1.621, representando um reajuste nominal de 6,79%. O percentual resulta da soma da correção inflacionária de 4,18% com o ganho real definido pela política de valorização do salário mínimo.

Impacto econômico no Rio Grande do Norte

Segundo os dados projetados pela Fecomércio RN, o impacto financeiro no estado decorre do aumento da renda disponível de trabalhadores formais, aposentados e pensionistas que têm seus rendimentos atrelados ao piso nacional. O Rio Grande do Norte apresenta um dos maiores índices de formalidade do mercado de trabalho na região Nordeste, fator que influencia diretamente o volume de recursos estimado para 2026.



Nos últimos dois anos, mais de 53 mil vagas com carteira assinada foram abertas no estado, ampliando o número de trabalhadores que recebem pelo menos um salário mínimo. Além disso, aposentadorias e benefícios previdenciários também acompanham o valor do piso nacional, o que contribui para o aumento da circulação de recursos na economia potiguar.

Destinação dos recursos na economia local

De acordo com a análise da Fecomércio RN, parte do montante projetado deve estimular setores como comércio de bens, serviços e turismo. Outra parcela dos

recursos tende a ser direcionada para a reorganização financeira das famílias, incluindo o pagamento de dívidas, redução da inadimplência e diminuição de gastos com juros e multas.

O impacto do reajuste também está relacionado ao padrão de consumo das famílias que recebem o salário mínimo. No Rio Grande do Norte, uma parcela significativa do orçamento doméstico é destinada a despesas básicas, especialmente alimentação e bebidas, que representam cerca de 32% dos gastos mensais das famílias, conforme dados estatísticos citados na análise econômica.

Composição do reajuste do salário mínimo

O novo valor do salário mínimo para 2026 incorpora um reajuste nominal de R\$ 103 em relação ao valor atual. A correção segue a metodologia que combina a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) com um percentual de aumento real.



O ganho acima da inflação permite a recomposição parcial do poder de compra, especialmente após um período de pressão nos preços, com destaque para os alimentos. Esse cenário influenciou, nos últimos anos, a substituição de produtos no consumo doméstico, com famílias optando por alternativas de menor custo diante da elevação de preços.

Limitações do impacto para famílias de baixa renda

Apesar do aumento real, o impacto do reajuste do salário mínimo apresenta limitações para famílias numerosas que dependem exclusivamente de um único rendimento atrelado ao piso nacional. Em centros urbanos como Natal, despesas com serviços essenciais, incluindo transporte, comprometem uma parcela significativa da renda mensal.

Estudos sobre o custo da cesta básica na capital potiguar indicam que uma família com quatro pessoas enfrenta um gasto unitário de aproximadamente R\$ 590 por item da cesta, resultando em um custo mínimo mensal superior a R\$ 2,3 mil apenas para despesas básicas. A inclusão de outros custos eleva ainda mais o valor necessário para a subsistência.

Impacto nacional do reajuste

Em âmbito nacional, uma nota técnica divulgada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) aponta que cerca de 6,9 milhões de brasileiros possuem rendimentos diretamente referenciados pelo salário mínimo. Esse contingente será responsável por um incremento estimado de R\$ 81,7 bilhões na economia brasileira em 2026.

Por outro lado, o reajuste também gera impacto fiscal. O Dieese estima que o aumento do salário mínimo implicará um custo adicional aproximado de R\$ 39,1 bilhões por ano para a Previdência Social. No setor público, o efeito do reajuste é mais significativo nas administrações municipais, onde cerca de 10,72% dos servidores recebem o piso nacional. No Nordeste, esse percentual médio sobe para 14,4%.

Evolução histórica do salário mínimo

Os dados do Dieese também mostram a trajetória de valorização do salário mínimo no Brasil desde 2002. Em abril daquele ano, o piso nacional era de R\$ 200. Com o valor projetado para 2026, a valorização acumulada ultrapassa 710% em mais de duas décadas.

No mesmo período, a inflação acumulada medida pelo INPC foi de 306,7%, o que resulta em um ganho real acumulado próximo de 100% no poder de compra do salário mínimo ao longo do intervalo analisado.

Reajuste do salário mínimo deve injetar R\$ 845 milhões na economia do RN em 2026

Link	https://www.blogdobg.com.br/reajuste-do-salario-minimo-deve-injetar-r-845-milhoes-na-economia-do-rn-em-2026/
Data da publicação	30/12/2025
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	POSITIVO

Reajuste do salário mínimo deve injetar R\$ 845 milhões na economia do RN em 2026



Foto: Alex Régis

O reajuste do salário mínimo a partir de 1º de janeiro de 2026 deve injetar cerca de R\$ 845 milhões na economia do Rio Grande do Norte, segundo projeção do Instituto Fecomércio RN. O piso nacional terá aumento real de 2,5%, passando de R\$ 1.518 para R\$ 1.621, o que deve ampliar o consumo e movimentar diferentes setores da economia potiguar.

A reportagem é de Felipe Salustino, da Tribuna do Norte. De acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), cerca de 6,9 milhões de brasileiros têm rendimento referenciado pelo salário mínimo. No cenário nacional, o impacto do reajuste deve alcançar R\$ 81,7 bilhões em 2026,

enquanto o custo adicional para a Previdência Social é estimado em R\$ 39,1 bilhões ao ano.

O presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz, afirma que o RN tende a sentir esse impacto de forma mais intensa por ter o maior nível de formalidade do mercado de trabalho entre os estados do Nordeste. Ele destaca ainda que aposentados e pensionistas também se beneficiam diretamente do aumento, além do reflexo positivo no comércio, serviços e turismo.

O reajuste nominal do mínimo será de 6,79%, resultado da correção de 4,18% da inflação somada ao ganho real. Para o economista e professor da UFRN, Thales Penha, o aumento acima da inflação permite a recomposição parcial do consumo das famílias, especialmente após a alta nos preços dos alimentos nos últimos anos.

Apesar disso, o especialista avalia que o impacto sobre a qualidade de vida ainda é limitado para famílias maiores que dependem exclusivamente de um salário mínimo. Segundo ele, em cidades como Natal, o custo de itens básicos compromete grande parte da renda, fazendo com que praticamente todo o valor adicional seja destinado ao consumo imediato.

Com informações da Tribuna do Norte

Reajuste do salário mínimo deve movimentar R\$ 845 milhões no RN em 2026

Link	https://pontanegraneWS.com.br/2025/12/30/reajuste-do-salario-minimo-rn-2026/
Data da publicação	30/12/2025
Veículo	PONTA NEGRA NEWS
Classificação	POSITIVO

Reajuste do salário mínimo deve movimentar R\$ 845 milhões no RN em 2026



Comércio terá abertura diferenciada no sábado (6), feriado municipal de Santos Reis.
Foto: Partage Norte Shopping/Divulgação

O **reajuste do salário mínimo** a partir de 1º de janeiro de 2026 deve injetar cerca de R\$ 845 milhões na economia do Rio Grande do Norte. A projeção é do Instituto Fecomércio RN. Segundo o estudo, o aumento do piso nacional deve impulsionar o consumo e movimentar diversos setores da economia potiguar.

Novo valor do salário mínimo

O salário mínimo passará de R\$ 1.518 para R\$ 1.621. O valor representa um ganho real de 2,5%. Além disso, o reajuste nominal será de 6,79%. Esse percentual resulta da inflação de 4,18% somada ao aumento real definido pelo governo.

Dessa forma, o novo piso amplia o poder de compra de trabalhadores, aposentados e pensionistas que têm rendimentos vinculados ao salário mínimo.

Impacto nacional do reajuste do salário mínimo

A reportagem é de Felipe Salustino, da Tribuna do Norte. De acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), cerca de 6,9 milhões de brasileiros possuem renda referenciada pelo salário mínimo.

No cenário nacional, o impacto econômico do reajuste deve alcançar R\$ 81,7 bilhões em 2026. Enquanto isso, o custo adicional estimado para a Previdência Social é de R\$ 39,1 bilhões por ano.

Efeitos na economia do Rio Grande do Norte

Segundo o presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz, o Rio Grande do Norte deve sentir esse impacto de forma mais intensa. Isso ocorre porque o estado possui o maior nível de formalidade do mercado de trabalho entre os estados do Nordeste.

Além disso, aposentados e pensionistas também se beneficiam diretamente do aumento. Conforme a Fecomércio-RN, esse cenário fortalece setores como comércio, serviços e turismo, ampliando a circulação de recursos na economia potiguar.

Expectativa para 2026

Por fim, a projeção indica que o **reajuste do salário mínimo** deve contribuir para o aumento da atividade econômica no Rio Grande do Norte ao longo de 2026, com reflexos diretos no consumo e no desempenho de diferentes segmentos produtivos do estado.

Economia Reajuste do salário mínimo vai injetar R\$ 845 milhões na economia do RN em 2026

Link	https://www.novonoticias.com.br/reajuste-do-salario-minimo-vai-injetar-r-845-milhoes-na-economia-do-rn-em-2026/
Data da publicação	30/12/2025
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Economia Reajuste do salário mínimo vai injetar R\$ 845 milhões na economia do RN em 2026

Salário sobe para R\$ 1.621 e aumenta poder de compra de trabalhadores e aposentados; impacto positivo deve se refletir no comércio, serviços e redução da inadimplência

por: **NOVO Notícias**

O aumento do salário mínimo no Brasil, que passa a valer R\$ 1.621 a partir de 1º de janeiro de 2026, deve injetar cerca de R\$ 845 milhões na economia do RN no próximo ano, segundo estimativas do Instituto Fecomércio RN (IFC). O reajuste, de 6,79% no total, combina a correção da inflação (4,18%) com um aumento real de 2,5%.

De acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), aproximadamente 6,9 milhões de brasileiros têm rendimento atrelado ao piso nacional, o que resultará em R\$ 81,7 bilhões de incremento de renda em todo o país.

Para o presidente da [Fecomércio-RN](#), Marcelo Queiroz, o efeito será positivo no estado por causa do alto nível de formalidade do mercado de trabalho potiguar. “O RN se beneficia desse aumento porque nos últimos dois anos foram criadas mais de 53 mil vagas com carteira assinada. Além disso, aposentados e pensionistas também vão sentir o impacto no bolso”, explicou, em entrevista à Tribuna do Norte.

Segundo a Federação, parte do recurso extra deve estimular consumo em comércio, serviços e turismo, enquanto outra parcela será usada pelas famílias para regularizar finanças, reduzir dívidas e minimizar gastos com juros.

Poder de compra recuperado em partes

O economista Thales Penha, professor da UFRN, destaca que o aumento real permite que a população recupere o poder de compra de certos produtos. “No RN, cerca de 32% do orçamento familiar é destinado à alimentação. Com a alta nos preços nos últimos anos, muitas famílias precisaram trocar produtos mais caros por alternativas mais baratas. O reajuste do salário mínimo ajuda a recompor esses gastos”, afirmou.

Por outro lado, Penha alerta que o impacto é mais limitado para famílias grandes dependentes de apenas um salário mínimo, especialmente em cidades como Natal, onde serviços essenciais, como transporte, pesam no orçamento. “Mesmo com o aumento, a qualidade de vida dessas famílias ainda é baixa, mas o efeito no consumo é grande, já que quase toda a renda adicional será gasta”.

No âmbito nacional, o Dieese aponta que o reajuste de R\$ 103 no salário mínimo terá custo adicional de R\$ 39,1 bilhões por ano para a Previdência. O impacto será mais sentido nos municípios, onde cerca de 10,7% dos servidores recebem o piso nacional, índice que sobe para 14,4% no Nordeste.

Reajuste do salário mínimo deve injetar R\$ 845 milhões na economia do RN em 2026

Link	https://paduacampos.com.br/2025/12/30/reajuste-do-salario-minimo-deve-injetar-r-845-milhoes-na-economia-do-rn-em-2026/
Data da publicação	30/12/2025
Veículo	BLOG PÁDUA CAMPOS
Classificação	POSITIVO

Reajuste do salário mínimo deve injetar R\$ 845 milhões na economia do RN em 2026

O reajuste do salário mínimo a partir de 1º de janeiro de 2026 deve injetar cerca de R\$ 845 milhões na economia do Rio Grande do Norte, segundo projeção do **Instituto Fecomércio RN**. O piso nacional terá aumento real de 2,5%, passando de R\$ **1.518** para R\$ **1.621**, o que deve ampliar o consumo e movimentar diferentes setores da economia potiguar.

A reportagem é de Felipe Salustino, da Tribuna do Norte. De acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), cerca de 6,9 milhões de brasileiros têm rendimento referenciado pelo salário mínimo. No cenário nacional, o impacto do reajuste deve alcançar R\$ 81,7 bilhões em 2026, enquanto o custo adicional para a Previdência Social é estimado em R\$ 39,1 bilhões ao ano.

O presidente da **Fecomércio-RN**, Marcelo Queiroz, afirma que o RN tende a sentir esse impacto de forma mais intensa por ter o maior nível de formalidade do mercado de trabalho entre os estados do Nordeste. Ele destaca ainda que aposentados e pensionistas também se beneficiam diretamente do aumento, além do reflexo positivo no comércio, serviços e turismo.

O reajuste nominal do mínimo será de 6,79%, resultado da correção de 4,18% da inflação somada ao ganho real. Para o economista e professor da UFRN, Thales Penha, o aumento acima da inflação permite a recomposição parcial do consumo das famílias, especialmente após a alta nos preços dos alimentos nos últimos anos.

Apesar disso, o especialista avalia que o impacto sobre a qualidade de vida ainda é limitado para famílias maiores que dependem exclusivamente de um salário mínimo. Segundo ele, em cidades como Natal, o custo de itens básicos compromete grande parte da renda, fazendo com que praticamente todo o valor adicional seja destinado ao consumo imediato.

Tribuna do Norte

Reajuste do salário mínimo deve injetar R\$ 845 milhões na economia do RN em 2026

Link	https://novaparnamirimnoticias.com.br/2025/12/30/reajuste-do-salario-minimo-deve-injetar-r-845-milhoes-na-economia-do-rn-em-2026/
Data da publicação	30/12/2025
Veículo	BLOG NOVA PARNAMIRIM NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Reajuste do salário mínimo deve injetar R\$ 845 milhões na economia do RN em 2026

O reajuste do salário mínimo a partir de 1º de janeiro de 2026 deve injetar cerca de R\$ 845 milhões na economia do Rio Grande do Norte, segundo projeção do Instituto Fecomércio RN. O piso nacional terá aumento real de 2,5%, passando de R\$ 1.518 para R\$ 1.621, o que deve ampliar o consumo e movimentar diferentes setores da economia potiguar.

A reportagem é de Felipe Salustino, da Tribuna do Norte. De acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), cerca de 6,9 milhões de brasileiros têm rendimento referenciado pelo salário mínimo. No cenário nacional, o impacto do reajuste deve alcançar R\$ 81,7 bilhões em 2026, enquanto o custo adicional para a Previdência Social é estimado em R\$ 39,1 bilhões ao ano.

O presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz, afirma que o RN tende a sentir esse impacto de forma mais intensa por ter o maior nível de formalidade do mercado de trabalho entre os estados do Nordeste. Ele destaca ainda que aposentados e pensionistas também se beneficiam diretamente do aumento, além do reflexo positivo no comércio, serviços e turismo.

O reajuste nominal do mínimo será de 6,79%, resultado da correção de 4,18% da inflação somada ao ganho real. Para o economista e professor da UFRN, Thales Penha, o aumento acima da inflação permite a recomposição parcial do consumo das famílias, especialmente após a alta nos preços dos alimentos nos últimos anos.

Apesar disso, o especialista avalia que o impacto sobre a qualidade de vida ainda é limitado para famílias maiores que dependem exclusivamente de um salário mínimo. Segundo ele, em cidades como Natal, o custo de itens básicos compromete grande parte da renda, fazendo com que praticamente todo o valor adicional seja destinado ao consumo imediato.

Com informações da Tribuna do Norte/ Foto: Alex Régis

Consumidores têm até 31 de dezembro para concorrer aos prêmios do Brilha Natal Premiado

Link	https://diariodorn.com.br/consumidores-tem-ate-31-de-dezembro-para-concorrer-aos-premios-do-brilha-natal-premiado/
Data da publicação	30/12/2025
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

Consumidores têm até 31 de dezembro para concorrer aos prêmios do Brilha Natal Premiado



Foto: Fecomércio

Os consumidores que fizerem compras no comércio do Alecrim e da Cidade Alta têm até o dia 31 de dezembro para depositar seus cupons e concorrer aos prêmios da Brilha Natal Premiado. A iniciativa integra a programação do Brilha Natal (iniciativa do

Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac), e tem como objetivo estimular as compras no comércio local durante o período de fim de ano.

Para participar, basta realizar compras a partir de R\$ 50,00 nas lojas participantes e preencher os cupons disponibilizados pelos estabelecimentos. Mais de 400 mil cupons já foram distribuídos. Entre os prêmios estão assistentes virtuais (Alexas), notebooks, smart TVs e motocicletas que serão sorteados em janeiro de 2026.

A campanha envolve lojas do Alecrim, da Cidade Alta, associadas aos sindicatos filiados à Fecomércio RN ou à Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba) e Associação Viva o Centro (Avicen), entidades parceiras, no fortalecimento do comércio de rua e o estímulo à economia local. Além de beneficiar os consumidores, a ação contribui para manter o movimento nas lojas mesmo após o Natal.

De acordo com o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, a reta final da campanha é uma oportunidade tanto para quem compra quanto para quem vende. “Ainda dá tempo de participar do Brilha Natal Premiado. Cada compra no comércio local fortalece os pequenos e médios empresários e, ao mesmo tempo, dá ao consumidor a chance de começar o ano com prêmios importantes”, destaca.

Os cupons devem ser depositados nas urnas oficiais instaladas nos polos comerciais envolvidos na campanha. O regulamento completo, a relação de prêmios e a lista das lojas participantes está disponível na página do Brilha Natal em www.fecomerciorn.com.br.

Sobre o Brilha Natal

O Brilha Natal Fecomércio RN é uma ação do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac. Em 2025, a iniciativa contou com o patrocínio da Neonergia Cosern, do Banco do Nordeste, e com os apoios do Banco do Brasil, Prefeitura do Natal, Governo do Estado, por meio da Emprotur. A ação também conta com o suporte operacional da Polícia Militar do RN e Guarda Municipal

Últimos dias para participar do Brilha Natal Premiado

Link	https://www.pontodevistaonline.com.br/ultimos-dias-para-participar-do-brilha-natal-premiado/
Data da publicação	30/12/2025
Veículo	BLOG PONTO DE VISTA ONLINE
Classificação	POSITIVO

Últimos dias para participar do Brilha Natal Premiado



Os consumidores que fizerem compras no comércio do Alecrim e da Cidade Alta têm até o dia 31 de dezembro para depositar seus cupons e concorrer aos prêmios da Brilha Natal Premiado. A iniciativa integra a programação do Brilha Natal – iniciativa do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac – e tem como objetivo

estimular as compras no comércio local durante o período de fim de ano.

Para participar, basta realizar compras a partir de R\$ 50,00 nas lojas participantes e preencher os cupons disponibilizados pelos estabelecimentos. Mais de 400 mil cupons já foram distribuídos. Entre os prêmios estão assistentes virtuais (Alexas), notebooks, smart TVs e motocicletas que serão sorteados em janeiro de 2026.

A campanha envolve lojas do Alecrim, da Cidade Alta, associadas aos sindicatos filiados à Fecomércio RN ou à Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba) e Associação Viva o Centro (Avicen), entidades parceiras, no fortalecimento do comércio de rua e o estímulo à economia local. Além de beneficiar os consumidores, a ação contribui para manter o movimento nas lojas mesmo após o Natal.

De acordo com o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, a reta final da campanha é uma oportunidade tanto para quem compra quanto para quem vende. “Ainda dá tempo de participar do Brilha Natal Premiado. Cada compra no comércio local fortalece os pequenos e médios empresários e, ao mesmo tempo, dá ao consumidor a chance de começar o ano com prêmios importantes”, destaca.

Os cupons devem ser depositados nas urnas oficiais instaladas nos polos comerciais envolvidos na campanha. O regulamento completo, a relação de prêmios e a lista das lojas participantes está disponível na página do Brilha Natal em www.fecomerciorrn.com.br.

Sobre o Brilha Natal

O Brilha Natal Fecomércio RN é uma ação do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac. Em 2025, a iniciativa contou com o patrocínio da Neonergia Cosern, do Banco do Nordeste, e com os apoios do Banco do Brasil, Prefeitura do Natal, Governo do Estado, por meio da Emprotur. A ação também conta com o suporte operacional da Polícia Militar do RN e Guarda Municipal.

Consumidores têm até 31 de dezembro para participar do Brilha Natal no Alecrim e na Cidade Alta

Link	https://www.viacertanatal.com.br/2025/12/consumidores-tem-ate-31-de-dezembro.html
Data da publicação	30/12/2025
Veículo	BLOG VIA CERTA NATAL
Classificação	POSITIVO

Consumidores têm até 31 de dezembro para participar do Brilha Natal no Alecrim e na Cidade Alta



Os consumidores que realizarem compras no comércio do Alecrim e da Cidade Alta, em Natal, têm até o dia 31 de dezembro para depositar seus cupons e concorrer aos prêmios da campanha Brilha Natal Premiado. A ação integra a programação do Brilha Natal, iniciativa do Sistema Fecomércio

RN, Sesc e Senac, voltada ao estímulo do comércio local no período de fim de ano.

Para participar, é necessário realizar compras a partir de R\$ 50 nas lojas participantes e preencher os cupons disponibilizados pelos estabelecimentos. Segundo a organização, mais de 400 mil cupons já foram distribuídos. Os prêmios incluem assistentes virtuais, notebooks, smart TVs e motocicletas, com sorteios previstos para janeiro de 2026.

A campanha envolve lojas do Alecrim e da Cidade Alta associadas aos sindicatos filiados à Fecomércio RN, além de estabelecimentos vinculados à Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (Aeba) e à Associação Viva o Centro (Avicen). O objetivo é fortalecer o comércio de rua e estimular a economia local, mantendo o movimento nas lojas mesmo após o período natalino.

De acordo com o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, a reta final da campanha representa uma oportunidade para consumidores e comerciantes. Segundo ele, as compras no comércio local contribuem para o fortalecimento de pequenos e médios empresários e oferecem aos clientes a chance de concorrer a prêmios.

Os cupons devem ser depositados nas urnas oficiais instaladas nos polos comerciais participantes. O regulamento completo, a

lista de prêmios e os estabelecimentos participantes estão disponíveis no site www.fecomerciorrn.com.br.

Sobre o Brilha Natal

O Brilha Natal Fecomércio RN é uma iniciativa do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac. Em 2025, a ação contou com patrocínio da Neoenergia Cosern e do Banco do Nordeste, além do apoio do Banco do Brasil, da Prefeitura do Natal e do Governo do Estado, por meio da Emprotur. A campanha também tem suporte operacional da Polícia Militar do RN e da Guarda Municipal.

Resultados Sistema Fecomércio RN registra recorde de 2,3 milhões de atendimentos em 2025

Link	https://www.novonoticias.com.br/sistema-fecomercio-rn-registra-recorde-de-23-milhoes-de-atendimentos-em-2025/
Data da publicação	29/12/2025
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Resultados Sistema Fecomércio RN registra recorde de 2,3 milhões de atendimentos em 2025

Em quase oito décadas de trabalho no estado, o Sistema reafirma seu papel como parceiro estratégico do desenvolvimento socioeconômico, conectando pessoas, negócios e oportunidades

por: Fecomércio RN

O Sistema Fecomércio RN contabilizou mais de 2,3 milhões de atendimentos realizados em 2025 no Rio Grande do Norte, cifra que traduz alcance e continuidade de serviços voltados a cidadãos, trabalhadores do comércio e empresários.

Muito além de números, cada ação representa uma vida impactada: programas de capacitação, iniciativas culturais e projetos de apoio ao comércio marcaram a atuação institucional neste ano. Em quase oito décadas de trabalho no estado, o Sistema reafirma seu papel como parceiro estratégico do desenvolvimento socioeconômico, conectando pessoas, negócios e oportunidades.

Os principais eventos e programas do ano reforçaram essa presença: a Semana S mobilizou Sindicatos empresariais,

unidades do Sesc e Senac por seis dias e culminou no Dia S, na Arena das Dunas, com mais de 120 mil atendimentos. Projetos como o São João do Comércio e o Brilha Natal movimentaram polos do comércio de rua e integraram capacitação, empreendedorismo e cultura.

A internacionalização de iniciativas e a interlocução com o poder público também foram marcas de 2025: foram ampliadas conexões com Alemanha, Portugal, Holanda e Espanha, e houve forte articulação com a nova gestão da Prefeitura do Natal, com a Câmara Municipal e com secretarias estaduais, o que potencializou parcerias e abertura de oportunidades para empresas potiguaras. Atualmente, o Sistema está presente em quase 100 conselhos, comitês e grupos de trabalho, atuando em defesa do setor produtivo e influenciando políticas que afetam comércio, emprego e serviços.

“Com mais de 2,3 milhões de atendimentos em 2025, reafirmamos nosso compromisso de conectar pessoas, apoiar empresas e fortalecer oportunidades para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte. Os resultados são fruto do trabalho integrado de parcerias com sindicatos empresariais, de um time distribuído por todas as unidades e de investimentos em inteligência de mercado”, comemora o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz.

O Instituto Fecomércio RN ampliou a produção de inteligência de mercado em 2025, entregando mais de 90 pesquisas e estudos técnicos que subsidiaram políticas, programas e o planejamento de unidades do Sistema. Entre os trabalhos, destaca-se o estudo nacional inédito “Economia do Turismo: Brasil, Estados e Municípios”, que estruturou uma base de dados abrangente sobre mais de 5 mil municípios e apoiou

propostas voltadas à competitividade e atração de investimentos no setor. Essas entregas orientaram ações de capacitação, articulação institucional e projetos setoriais ao longo do ano.

Impacto social que chega a milhares de pessoas pelo Sesc

Em 2025, o Sesc RN consolidou sua atuação como uma das instituições de maior impacto social do estado. Entre os destaques deste ano, o Sesc Mesa Brasil teve papel determinante, com a distribuição de mais de 1.400 toneladas de alimentos, beneficiando diretamente 416 mil pessoas em situação de vulnerabilidade social. Os números reforçam a força da rede de solidariedade da instituição, que contou muitas vezes com a parceria de grandes eventos ocorridos no estado, e o compromisso permanente do Sesc RN no combate à fome e ao desperdício de alimentos.

O ano também foi marcado por iniciativas inéditas e conquistas estruturantes. Evidência para a criação da Unidade Móvel Sesc Oceanário, voltada à educação ambiental de mares e oceanos, e da Unidade Móvel Sesc Saúde, que foca no atendimento a trabalhadores do comércio. Outro marco foi a inauguração do Teatro Sesc Sandoval Wanderley, fortalecendo a atuação cultural da instituição e trazendo de volta ao estado o importante espaço de eventos. Na Educação, 2025 foi um ano histórico, com diversos alunos e professores reconhecidos nacionalmente, reforçando o Sesc RN como referência em inovação, excelência acadêmica e formação cidadã.

O Senac RN tem desempenhado um papel estratégico na ampliação do acesso à educação profissional no estado. Em 2025, a instituição alcançou 37 mil matrículas, somando mais de 3 milhões de horas-aula, ofertadas em 147 municípios

potiguares, o que corresponde a 88% do território do Rio Grande do Norte.

Desse total, mais de 18 mil matrículas foram viabilizadas por meio do Programa Senac de Gratuidade (PSG), evidenciando o compromisso com a inclusão social. A atuação do Senac RN também se fortalece com a expansão do Ensino Médio Técnico e com a consolidação da Faculdade Senac, reconhecida pelo MEC com conceito máximo 5.

Sistema Fecomércio RN registra recorde de 2,3 milhões de atendimentos em 2025

Link	https://blogdofm.com.br/sistema-fecomercio-rn-registra-recorde-de-23-milhoes-de-atendimentos-em-2025/
Data da publicação	30/12/2025
Veículo	BLOG DO FM
Classificação	POSITIVO

Sistema Fecomércio RN registra recorde de 2,3 milhões de atendimentos em 2025



FOTO: DIVULGAÇÃO

O Sistema Fecomércio RN contabilizou mais de 2,3 milhões de atendimentos realizados em 2025 no Rio Grande do Norte, cifra que traduz alcance e continuidade de serviços voltados a cidadãos, trabalhadores do comércio e empresários.

Muito além de números, cada ação representa uma vida impactada: programas de capacitação, iniciativas culturais e projetos de apoio ao comércio marcaram a atuação institucional neste ano. Em quase oito décadas de trabalho no estado, o Sistema reafirma seu papel como parceiro estratégico do desenvolvimento socioeconômico, conectando pessoas, negócios e oportunidades.

Os principais eventos e programas do ano reforçaram essa presença: a Semana S mobilizou Sindicatos empresariais, unidades do Sesc e Senac por seis dias e culminou no Dia S, na Arena das Dunas, com mais de 120 mil atendimentos. Projetos como o

São João do Comércio e o Brilha Natal movimentaram polos do comércio de rua e integraram capacitação, empreendedorismo e cultura.

A internacionalização de iniciativas e a interlocução com o poder público também foram marcas de 2025: foram ampliadas conexões com Alemanha, Portugal, Holanda e Espanha, e houve forte articulação com a nova gestão da Prefeitura do Natal, com a Câmara Municipal e com secretarias estaduais, o que potencializou parcerias e abertura de oportunidades para empresas potiguaras. Atualmente, o Sistema está presente em quase 100 conselhos, comitês e grupos de trabalho, atuando em defesa do setor produtivo e influenciando políticas que afetam comércio, emprego e serviços.

“Com mais de 2,3 milhões de atendimentos em 2025, reafirmamos nosso compromisso de conectar pessoas, apoiar empresas e fortalecer oportunidades para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte. Os resultados são fruto do trabalho integrado de parcerias com sindicatos empresariais, de um time distribuído por todas as unidades e de investimentos em inteligência de mercado”, comemora o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz.

O Instituto Fecomércio RN ampliou a produção de inteligência de mercado em 2025, entregando mais de 90 pesquisas e estudos técnicos que subsidiaram políticas, programas e o planejamento de unidades do Sistema. Entre os trabalhos, destaca-se o estudo nacional inédito “Economia do Turismo: Brasil, Estados e Municípios”, que estruturou uma base de dados abrangente sobre mais de 5 mil municípios e apoiou propostas voltadas à competitividade e atração de investimentos no setor. Essas entregas orientaram ações de capacitação, articulação institucional e projetos setoriais ao longo do ano.

Impacto social que chega a milhares de pessoas pelo Sesc

Em 2025, o Sesc RN consolidou sua atuação como uma das instituições de maior impacto social do estado. Entre os destaques deste ano, o Sesc Mesa Brasil teve papel determinante, com a distribuição de mais de 1.400 toneladas de alimentos, beneficiando diretamente 416 mil pessoas em situação de vulnerabilidade social. Os números reforçam a força da rede de solidariedade da instituição, que contou muitas vezes com a parceria de grandes eventos ocorridos no estado, e o compromisso permanente do Sesc RN no combate à fome e ao desperdício de alimentos.

O ano também foi marcado por iniciativas inéditas e conquistas estruturantes. Evidência para a criação da Unidade Móvel Sesc Oceanário, voltada à educação ambiental de mares e oceanos, e da Unidade Móvel Sesc Saúde, que foca no atendimento a trabalhadores do comércio. Outro marco foi a inauguração do Teatro Sesc Sandoval Wanderley, fortalecendo a atuação cultural da instituição e trazendo de volta ao estado o importante espaço de eventos. Na Educação, 2025 foi um ano histórico, com diversos alunos e professores reconhecidos nacionalmente,

reforçando o Sesc RN como referência em inovação, excelência acadêmica e formação cidadã.

O Senac RN tem desempenhado um papel estratégico na ampliação do acesso à educação profissional no estado. Em 2025, a instituição alcançou 37 mil matrículas, somando mais de 3 milhões de horas-aula, ofertadas em 147 municípios potiguares, o que corresponde a 88% do território do Rio Grande do Norte.

Desse total, mais de 18 mil matrículas foram viabilizadas por meio do Programa Senac de Gratuidade (PSG), evidenciando o compromisso com a inclusão social. A atuação do Senac RN também se fortalece com a expansão do Ensino Médio Técnico e com a consolidação da Faculdade Senac, reconhecida pelo MEC com conceito máximo 5.

Sistema Fecomércio RN registra recorde de 2,3 milhões de atendimentos em 2025

Link	https://www.vlaudeyliberato.com/sistema-fecomercio-rn-registra-recorde-de-23-milhoes-de-atendimentos-em-2025/
Data da publicação	30/12/2025
Veículo	BLOG VLAUDEY LIBERATO
Classificação	POSITIVO

Sistema Fecomércio RN registra recorde de 2,3 milhões de atendimentos em 2025



O Sistema Fecomércio RN contabilizou mais de 2,3 milhões de atendimentos realizados em 2025 no Rio Grande do Norte, cifra que traduz alcance e continuidade de serviços voltados a cidadãos, trabalhadores do comércio e empresários. Muito além de números, cada ação representa uma vida impactada: programas de capacitação, iniciativas culturais e projetos de apoio ao comércio marcaram a atuação institucional neste ano. Em quase oito décadas de trabalho no estado, o Sistema reafirma seu papel como parceiro estratégico do desenvolvimento socioeconômico, conectando pessoas, negócios e oportunidades.

Os principais eventos e programas do ano reforçaram essa presença: a Semana S mobilizou Sindicatos empresariais, unidades do Sesc e Senac por seis dias e culminou no Dia S, na Arena das Dunas, com mais de 120 mil atendimentos. Projetos como o São João do Comércio e o Brilha Natal movimentaram polos do comércio de rua e integraram capacitação, empreendedorismo e cultura.

Prefeitura confirma realização de consulta a comunidades tradicionais sobre concessão do Mercado da Redinha

Link	https://agorarn.com.br/rn/prefeitura-confirma-realizacao-de-consulta-a-comunidades-tradicionais-sobre-concessao-do-mercado-da-redinha/
Data da publicação	30/12/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Prefeitura confirma realização de consulta a comunidades tradicionais sobre concessão do Mercado da Redinha

Intenção da gestão municipal é que mercado só volte a funcionar de forma definitiva sob operação da iniciativa privada

Redação

A Prefeitura do Natal confirmou que fará uma Consulta Livre, Prévia e Informada (CLPI) com comunidades tradicionais para discutir o projeto de concessão do Complexo Turístico da Redinha, que inclui o Mercado da Redinha e seu entorno. A realização da consulta vem sendo exigida pela Justiça Federal antes que seja oficializada a parceria público-privada para gestão do espaço.

Na última segunda-feira 29, o secretário Arthur Dutra, da Secretaria Municipal de Concessões, Parcerias, Empreendedorismo e Inovações (Sepae), se encontrou com representantes das comunidades para discutir o formato da consulta. Participaram do encontro representantes dos pescadores, permissionários, quiosqueiros e demais grupos que integram a dinâmica econômica, social e cultural da Redinha.



Secretário Arthur Dutra em reunião com representantes de comunidades tradicionais da Redinha para discutir a concessão do mercado - Foto: Sepae / Reprodução

A Prefeitura afirma que o processo será “transparente, participativo e respeitoso, assegurando que os grupos tradicionais sejam ouvidos de forma adequada antes de qualquer decisão sobre o modelo de concessão.”

Na reunião, os representantes das comunidades tradicionais concordaram que irão encaminhar até o dia 15 de janeiro de 2026 um cronograma de reuniões de escuta, contemplando permissionários, quiosqueiros, pescadores, artesãos e outros grupos locais. Esse cronograma servirá de base para a estruturação formal da CLPI.

“A Consulta Livre, Prévia e Informada não é um rito formal. É um compromisso real da gestão com o diálogo, com a escuta qualificada e com a construção conjunta de um projeto que gere desenvolvimento, mas preserve identidades, atividades econômicas e modos de vida da Redinha”, destacou o secretário Arthur Dutra.

Representando os pescadores da Redinha, Micheline Santos ressaltou a importância da escuta direta das comunidades tradicionais ao longo do processo. “A comunidade quer que tudo se resolva, que todo mundo volte a trabalhar e possa levar o seu sustento para casa. Eu acredito que, dessa vez, as coisas vão melhorar por aqui, realmente não é aquela coisa de a comunidade falar, escrever num papelzinho e isso não ser ouvido. O que a gente pede é que seja escutado e colocado em prática. Ouvindo a comunidade, eu acredito que a gente vai conseguir avançar.”

O Mercado da Redinha ficou fechado por dois anos e meio para receber obras de quase R\$ 30 milhões. O espaço foi reaberto no fim de 2024 para um festival gastronômico, mas voltou a fechar após poucos dias de funcionamento. Depois da

pressão de comerciantes, o local voltou a abrir em 7 de fevereiro, fechando novamente em 9 de março.

Após nove meses de atividades suspensas, em 22 de dezembro de 2025 o espaço foi reaberto para uma operação temporária de dois meses. A gestão está a cargo da Prefeitura do Natal, em parceria com o Sistema Fecomércio – que ofereceu capacitação aos permissionários e está levando atividades de cultura e lazer ao espaço.

Permissionários enfrentam dificuldades financeiras e cobram prioridade da Prefeitura para a reabertura definitiva do mercado. Durante o fechamento do espaço, os comerciantes receberam um auxílio emergencial mensal de R\$ 1.200, considerado insuficiente diante dos custos e prejuízos acumulados.

Entenda o impasse

A intenção da Prefeitura do Natal é que o Complexo Turístico da Redinha só volte a funcionar de forma definitiva sob operação da iniciativa privada, mas o processo de concessão está interrompido por causa da decisão da Justiça Federal.

Em julho, a pedido do Ministério Público Federal (MPF), o Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF5) determinou que a gestão municipal realizasse uma Consulta Prévia, Livre e Informada (CPLI) com a comunidade tradicional da Redinha antes de dar sequência ao projeto de remodelação do mercado e seu entorno.

A comunidade tradicional da Redinha, composta por ribeirinhos, pescadores e pequenos empreendedores locais, é reconhecida como tradicional pela União, mas não foi consultada previamente sobre o projeto.

Memória

O Mercado da Redinha ficou fechado por dois anos e meio para receber obras de quase R\$ 30 milhões. O espaço foi reaberto no fim de 2024 para um festival gastronômico, mas voltou a fechar após poucos dias de funcionamento. Depois da pressão de comerciantes, o local voltou a abrir em 7 de fevereiro, fechando novamente em 9 de março.

Após nove meses de atividades suspensas, em 22 de dezembro de 2025 o espaço foi reaberto para uma operação temporária de dois meses. A gestão está a cargo da Prefeitura do Natal, em parceria com o Sistema Fecomércio – que ofereceu capacitação aos permissionários e está levando atividades de cultura e lazer ao espaço.

Permissionários enfrentam dificuldades financeiras e cobram prioridade da Prefeitura para a reabertura definitiva do mercado. Durante o fechamento do espaço, permissionários receberam um auxílio emergencial mensal de R\$ 1.200, considerado insuficiente diante dos custos e prejuízos acumulados.

Natal prepara grande réveillon com dois polos, transporte gratuito e movimentação da economia

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/natal-prepara-grande-reveillon-dois-polos/
Data da publicação	31/12/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Natal prepara grande réveillon com dois polos, transporte gratuito e movimentação da economia

Programação deve atrair multidões e reforçar o bom momento do turismo e do comércio na capital potiguar

Redação

Natal entra na contagem regressiva para viver uma virada de ano histórica. A expectativa é de um grande público ocupando a Avenida da Alegria, Praia da Redinha e a orla de Ponta Negra na noite do dia 31 de dezembro, em uma celebração que reúne música, encontros, emoção e a cidade em movimento. A Prefeitura montou uma estrutura especial para garantir uma festa segura, acessível e à altura do momento vivido pela capital potiguar.

Serão dois polos de celebração, com programações pensadas para públicos diversos e para valorizar diferentes estilos musicais. Na Redinha, a animação ficará por conta da Banda Detroit, Ricardo Chaves e Banda Mel, criando o clima perfeito para receber o novo ano. Em Ponta Negra, a virada será embalada por Julian Monte, Israel Fernandes, Durval Lelys, Henry Freitas e Ricardo Chaves, em uma noite que promete reunir moradores e turistas à beira-mar, em um dos cartões-postais mais emblemáticos da cidade.

Gestão municipal espera grande público na orla de Ponta Negra e também na Redinha para virada de ano - Foto: Prefeitura do Natal/Reprodução

À meia-noite, o céu será o grande palco da celebração. Na Redinha, o público poderá acompanhar cerca de 14 minutos na já tradicional queima de fogos da ponte Newton Navarro. Já em Ponta Negra, o espetáculo pirotécnico terá aproximadamente 12 minutos e contará com uma surpresa preparada pela Prefeitura para marcar a chegada de 2026. O investimento total na queima de fogos gira em torno de R\$ 1 milhão, reforçando o cuidado com cada detalhe da festa.

Ao avaliar o conjunto do Natal em Natal e a expectativa para a virada do ano, o prefeito Paulinho Freire destacou que a cidade vive um novo momento. “A programação desse ano devolveu o sentimento de pertencimento à população, ocupou os espaços públicos com organização e segurança e mostrou que Natal tem capacidade de realizar grandes eventos, fortalecendo a cultura e movimentando o turismo e a economia”, avaliou.



Paulinho: “Programação devolveu o sentimento de pertencimento à população” –
Foto: Prefeitura do Natal

A secretaria municipal de Cultura, Iracy Azevedo, ressaltou a expectativa positiva para a noite do dia 31 e destacou que os dois polos foram pensados para garantir acesso democrático à festa. Segundo ela, tanto Ponta Negra quanto a Redinha receberam programações que dialogam com públicos diferentes, valorizam a cultura e transformam a virada do ano em um momento de celebração coletiva.

Para garantir que toda essa movimentação aconteça com tranquilidade, a Prefeitura de Natal reforçou a operação de transporte público no dia 31. A partir das 16h, o sistema passa a operar com reforço nas linhas que atendem as regiões da cidade e fazem ligação com as praias da Redinha e de Ponta Negra, permitindo que o público chegue aos polos com segurança e conforto.

Após os shows, o retorno para casa será facilitado com transporte público gratuito. Linhas especiais e os chamados “corujões” operarão até as primeiras horas da manhã, com ônibus circulando após o encerramento das apresentações. Em Ponta Negra, o embarque ocorrerá na Avenida Engenheiro Roberto Freire, em frente ao Villarte. Na Redinha, os ônibus sairão da 1ª parada após a Ponte Newton Navarro, sentido Zona Norte. Ao todo, 63 veículos farão 88 viagens, garantindo mobilidade, segurança e o direito ao lazer para a população.

Movimentação da economia

Para além da festa, a semana da virada chega com impacto direto na economia local. Na manhã desta terça-feira 30, a Prefeitura do Natal realizou o pagamento dos salários dos servidores municipais referentes ao mês de dezembro, injetando R\$ 90,7 milhões na economia da capital. O recurso circula justamente em um período de grande movimentação no comércio e nos serviços, reforçando o aquecimento típico do fim de ano.

O prefeito Paulinho Freire tem ressaltado que o pagamento em dia é uma prioridade da gestão e um sinal claro de organização financeira. Segundo ele, ao longo do primeiro ano foram realizadas 14 folhas de pagamento, o que “demonstra respeito aos servidores e responsabilidade com a cidade, além de contribuir diretamente para que o dinheiro circule nas festas de fim de ano, fortalecendo o comércio e os pequenos negócios”, enfatizou.



Show pirotécnico na Ponte Newton Navarro terá 14 minutos de duração e fogos de baixo ruído – Foto: Alex Regis/Prefeitura do Natal

Alta ocupação confirma Natal como destino do fim de ano

A virada de ano consolida o excelente momento do turismo em Natal. Dados da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH-RN) apontam ocupação média de 89,7% na rede hoteleira no período de fim de ano e cerca de 80% para o mês de janeiro, com muitos hotéis operando em capacidade máxima desde outubro. O cenário confirma Natal como um dos destinos mais procurados do país nesta época, impulsionado pela programação cultural e pelos grandes eventos realizados na cidade.

Ao falar sobre esse cenário, o prefeito destaca que a ocupação próxima de 90% da rede hoteleira consolida Natal como destino turístico e gera reflexos diretos na vida da população, com mais empregos, renda e fortalecimento do comércio. Ele reforça que eventos como o Natal em Natal e Réveillon ajudam a movimentar toda a cadeia produtiva, beneficiando desde hotéis e restaurantes até serviços, transporte e comércio de bairro.

Essa cadeia produtiva, aliás, vai muito além do turismo tradicional. O aumento do fluxo de visitantes impacta bares, restaurantes, mercados, lojas de conveniência, transporte por aplicativo, táxis, receptivos turísticos e passeios, criando um efeito positivo que alcança também quem não está diretamente ligado ao setor. Em um mês tradicionalmente aquecido pelo pagamento do décimo terceiro salário, os grandes eventos potencializam ainda mais essa movimentação.

O secretário municipal de Turismo, Sanclair Solon, resume esse cenário ao destacar que as festas de fim de ano não apenas aproveitam um período naturalmente aquecido, mas ajudam a consolidar a programação da cidade e ampliam seus efeitos econômicos e sociais. Segundo ele, a realização dos eventos garante renda extra para ambulantes e trabalhadores informais, fortalece empresários e trabalhadores formais e amplia oportunidades por meio de editais e cadastros que organizam a participação de quem vive do trabalho nas festas.

Essa percepção é confirmada por quem está na ponta. A ambulante Fátima Martins, de 47 anos, cadastrada pela Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur), comemora a movimentação intensa e a organização do Natal em Natal. “O movimento está grande e espero que continue assim até o Réveillon. O evento está muito bem-organizado, e eu só tenho a agradecer à Prefeitura e às secretarias envolvidas por essa estrutura tão bonita. Para nós, ambulantes, isso faz toda a diferença. Trabalho com a venda de cerveja, água e refrigerante, e estamos vendendo bastante. Que esse seja um momento de festa, alegria e sucesso para todos nós”, disse animada.



Natal em Natal – Foto: Prefeitura do Natal

IMPACTO ECONÔMICO NO FIM DE ANO

FOLHA SALARIAL EM DEZEMBRO:

R\$ 90,7 milhões pagos aos servidores municipais
14 folhas quitadas no primeiro ano de gestão

TURISMO EM ALTA:

Ocupação média da rede hoteleira no fim de ano: 89,7%
Previsão para janeiro: cerca de 80%
Hotéis com capacidade máxima desde outubro

GRANDES EVENTOS EM NATAL:

Carnaval 2025: R\$ 196 milhões movimentados (+34,5%)
São João: 938 mil pessoas e R\$ 188,6 milhões injetados na economia

CIRCULAÇÃO TOTAL NO FIM DE ANO:

Mais de R\$ 170 milhões em circulação com 13º salário e folha de dezembro
Efeito direto: geração de renda para ambulantes, comércio, serviços, turismo, transporte e pequenos negócios.

REGRAS DE ACESSO AO RÉVEILLON

Para garantir segurança e organização durante os shows, a Prefeitura de Natal definiu regras sobre o que pode e o que não pode ser levado para a área do evento.

NÃO PODE:

- *Objetos de metal: tripés, bastões de selfie e suportes*
- *Vidros e aerossóis: garrafas, copos e desodorantes spray*
- *Objetos cortantes: facas, tesouras, pinças, alicates e guarda-chuvas*
- *Mobiliário rígido: mesas, bancos ou cadeiras não dobráveis*
- *Itens perigosos: armas de fogo ou brancas, drogas e fogos de artifício*
- *Serpentinas metálicas: o uso é proibido pois o contato com a rede elétrica pode causar acidentes graves*

PODE

- *Cadeiras e bancos: apenas modelos dobráveis*
- *Cooler: permitido, mas sujeito à revista obrigatória*
- *Bebidas: somente em recipientes autorizados (plástico ou lata)*

RÉVEILLON EM NATAL: MAIS SOBRE A FESTA

DOIS POLOS DE CELEBRAÇÃO:

Redinha: Banda Detroit, Ricardo Chaves e Banda Mel

Ponta Negra: Julian Monte, Israel Fernandes, Durval Lelys, Henry Freitas e Ricardo Chaves

QUEIMA DE FOGOS:

Redinha (Ponte Newton Navarro): cerca de 14 minutos

Ponta Negra: cerca de 12 minutos, com surpresa preparada pela Prefeitura

Investimento: aproximadamente R\$ 1 milhão

TRANSPORTE PÚBLICO ESPECIAL:

Reforço a partir das 16h do dia 31

Transporte gratuito após os shows

63 ônibus realizando 88 viagens

Embarques:

Ponta Negra: Av. Eng. Roberto Freire (em frente ao Villarte)

Redinha: 1ª parada após a Ponte Newton Navarro (sentido Zona Norte)



Aumento do fluxo de visitantes em Natal no fim de ano impacta economia da cidade
– Foto: Prefeitura do Natal/Reprodução

Grandes eventos movimentam renda e aquecem a cidade

Mais do que festa, os grandes eventos representam investimento e retorno para a economia local. Levantamentos do Instituto Fecomércio RN mostram que o Carnaval de Natal em 2025 movimentou mais de R\$ 196 milhões, um crescimento de 34,5%, enquanto o São João reuniu mais de 938 mil pessoas e injetou R\$ 188,6 milhões na economia da capital — um salto expressivo em relação a 2023.

A percepção positiva também se reflete entre os empresários dos setores de Comércio e Serviços, de acordo com os levantamentos realizados pelo Instituto Fecomércio RN no Carnaval e São João com os empreendedores, que avaliaram os grandes eventos realizados na cidade de forma positiva.

Para o prefeito Paulinho Freire, esses números comprovam o impacto positivo da política de eventos. “Eles mostram que investir em cultura e grandes eventos é investir em desenvolvimento, geração de emprego e renda. É o dinheiro circulando, fortalecendo o comércio e criando oportunidades para a população. Foi assim no Carnaval, foi assim no São João, e não será diferente para o Natal em Natal e Réveillon”, afirmou.

Em um período naturalmente marcado pelo aquecimento do comércio, impulsionado pelo décimo terceiro salário e pelo pagamento da folha de dezembro — que juntos colocaram mais de R\$ 170 milhões em circulação na economia da cidade —, o Natal em Natal e o Réveillon chegam para potencializar esse movimento. A festa que toma as ruas e as praias de Natal se transforma em renda, trabalho e oportunidade,

reforçando um ciclo positivo que movimenta a cidade e alcança quem vive, trabalha e empreende nela.

Atuação do Sesc RN 2025

Link	https://www.liegebarbalho.com/atuacao-do-sesc-rn-2025/
Data da publicação	30/12/2025
Veículo	BLOG LIEGE BARBALHO
Classificação	POSITIVO

Atuação do Sesc RN 2025



O Sistema Fecomércio RN contabilizou mais de 2,3 milhões de atendimentos realizados em 2025 no Rio Grande do Norte, cifra que traduz alcance e continuidade de serviços voltados a cidadãos, trabalhadores do comércio e empresários. Muito além de números, cada ação representa uma vida impactada: programas de capacitação, iniciativas culturais e projetos de apoio ao comércio marcaram a atuação institucional neste ano. Em quase oito décadas de trabalho no estado, o Sistema reafirma seu papel como parceiro estratégico do desenvolvimento socioeconômico, conectando pessoas, negócios e oportunidades.

Os principais eventos e programas do ano reforçaram essa presença: a Semana S mobilizou Sindicatos empresariais, unidades do Sesc e Senac por seis dias e culminou

no Dia S, na Arena das Dunas, com mais de 120 mil atendimentos. Projetos como o São João do Comércio e o Brilha Natal movimentaram polos do comércio de rua e integraram capacitação, empreendedorismo e cultura.

Em 2025, o Sesc RN consolidou sua atuação como uma das instituições de maior impacto social do estado. Entre os destaques deste ano, o Sesc Mesa Brasil teve papel determinante, com a distribuição de mais de 1.400 toneladas de alimentos, beneficiando diretamente 416 mil pessoas em situação de vulnerabilidade social. Os números reforçam a força da rede de solidariedade da instituição, que contou muitas vezes com a parceria de grandes eventos ocorridos no estado, e o compromisso permanente do Sesc RN no combate à fome e ao desperdício de alimentos.

Ações do Sesc no Mercado da Redinha, beneficia mais de 1.700 pessoas no primeiro fim de semana

Link	https://www.natal.rn.gov.br/news/post2/44109
Data da publicação	29/12/2025
Veículo	PREFEITURA DO NATAL
Classificação	POSITIVO

Ações do Sesc no Mercado da Redinha, beneficia mais de 1.700 pessoas no primeiro fim de semana



O Mercado da Redinha recebeu, no último fim de semana, uma programação especial de ativações gratuitas promovidas pelo Sesc, em parceria com a Prefeitura do Natal, que já beneficiou mais de 1.700 pessoas nos primeiros dias de atividades. A

iniciativa integra ações voltadas à valorização do território, ao fortalecimento da economia local e à ampliação do acesso da população a serviços de cultura, lazer, cidadania e saúde.

Durante a programação, o público teve acesso a atividades culturais e educativas, como contação de histórias e incentivo à leitura, além de uma caminhada histórica pelo bairro da Redinha, que apresentou aos participantes aspectos da memória e da identidade local. A experiência no oceanário também integrou as ações, atraindo públicos de diferentes idades e reforçando a educação ambiental e a relação da cidade com o mar.

Além das atividades culturais, foram ofertados atendimentos corporativos e facilidades para a emissão da credencial gratuita do Sesc, ampliando o acesso da população aos serviços permanentes da instituição. Na área da saúde, a unidade móvel realizou atendimentos básicos, contribuindo para a promoção do bem-estar e da prevenção.

Para o secretário municipal de Concessões, Parcerias, Empreendedorismo e Inovações (Sepae), Arthur Dutra, a diversidade de serviços fortalece o papel do Mercado da Redinha como um espaço de convivência e valorização da cidade. “A proposta dessas ativações é oferecer uma variedade de serviços que dialogam com a identidade da Redinha. Queremos que tanto os natalenses quanto os turistas que estão conhecendo Natal possam vivenciar o clima natural, cultural e festivo que o Mercado da Redinha e todo o seu visual proporcionam, fortalecendo esse espaço como um ponto de encontro, lazer e valorização da cidade”, afirmou.

A iniciativa reforça o Mercado da Redinha como um espaço vivo e multifuncional, consolidando-se não apenas como um polo

gastronômico e turístico, mas também como local de convivência, cultura e prestação de serviços. As ativações gratuitas seguem ao longo das próximas semanas, fortalecendo a parceria entre o Sesc e a Prefeitura do Natal e ampliando o alcance das políticas públicas de inclusão social e desenvolvimento urbano.

Brasil cria 85,8 mil vagas de trabalho em novembro

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-12/brasil-registra-saldo-positivo-de-858-mil-vagas-de-trabalho-em-novemb
Data da publicação	30/12/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil cria 85,8 mil vagas de trabalho em novembro

Paula Laboissière* – Repórter da Agência Brasil

Publicado em 30/12/2025 - 14:52

Brasília

© Marcelo Camargo/Agência Brasil

Versão em áudio

O Brasil gerou 85.864 postos de trabalho no mês de novembro, resultado de um total de 1.979.902 admissões e 1.894.038 desligamentos.

Os dados fazem parte do novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado nesta terça-feira (30) pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Acumulado

Os números mostram que, no acumulado de janeiro a novembro de 2025, foi verificado um saldo positivo de 1.895.130 postos de trabalho, decorrentes de 25.055.514 admissões e 24.160.384 desligamentos.

Desse total de 1,895 milhão, 1,462 milhão eram postos de trabalho típicos e 434 mil eram não típicos.

São considerados não típicos os trabalhadores aprendizes, intermitentes, temporários, contratados por CAEPF e com carga horária até 30 horas.

Ainda de acordo com o novo Caged, no acumulado dos últimos 12 meses (dezembro de 2024 a novembro de 2025), o saldo positivo é de 1.339.878 postos de trabalho, montante menor que o saldo observado no período de dezembro de 2023 a novembro de 2024 (1.781.293 postos).

Setores

De acordo com o balanço apresentado pelo titular da pasta, Luiz Marinho, apenas dois dos cinco grandes grupamentos de atividades econômicas registraram saldos positivos: o comércio (+78.249 ou +0,7%) e o setor de serviços (+75.131 ou +0,3%). Registraram saldos negativos a agropecuária (-16.566 ou -0,8%), a construção (-23.804 ou -0,7%) e a indústria (-27.135, ou -0,2%).

Em novembro, foram registrados saldos positivos em 20 unidades federativas, com maiores saldos absolutos em São Paulo (+31.104), Rio de Janeiro (+19.961) e Pernambuco (+8.996).

Os estados com menores saldos absolutos de geração de empregos no mês passado foram Minas Gerais: (-8.740 postos ou -0,1%), Goiás (-8.413 ou -0,5%) e Mato Grosso: (-5.802 postos ou -0,5%).

Salário médio

O salário médio real de admissão em novembro de 2025 foi de R\$ 2.310,78, praticamente estável em relação ao mês anterior (R\$ 2.305,00). Houve variação positiva de R\$ 5,78 (+0,3%). Já

em comparação com o mesmo mês do ano anterior, o que desconta mudanças decorrentes da sazonalidade do mês, o aumento foi de R\$ 67,95 (+3,03%).

Para os trabalhadores considerados típicos o salário real de admissão foi de R\$ 2.355,56 (1,9% mais elevado que o valor médio), enquanto para os trabalhadores não típicos foi de R\$ 1.991,42 (13,8% menor que o valor médio).

Brasil cria 85 mil vagas CLT em novembro, mas mês tem queda de 19% em relação a 2024

Link	https://cbn.globo.com/economia/noticia/2025/12/30/brasil-cria-85-mil-vagas-clt-em-novembro-mas-tem-queda-de-19percent-para-o-mes-em-2024.ghtml
Data da publicação	30/12/2025
Veículo	CBN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil cria 85 mil vagas CLT em novembro, mas mês tem queda de 19% em relação a 2024

O saldo de empregos foi mais favorável para mulheres, jovens de 18 a 24 anos, adolescentes até 17 anos e pessoas com ensino médio completo, enquanto os homens registraram saldo negativo.



Carteira de trabalho sendo assinada — Foto: Marcello Casal/ABr

O Brasil criou 85.864 vagas formais de trabalho em novembro, de acordo com dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados

e Desempregados), divulgados nesta terça-feira pelo Ministério do Trabalho e Emprego. O resultado foi impulsionado por 1.979.902 admissões e 1.894.038 desligamentos no mês.

O desempenho representa uma queda de 19% em relação a novembro do ano passado, quando foram abertas cerca de 106,1 mil vagas com carteira assinada. Esse é o pior resultado para um mês de novembro desde o início do novo Caged, em 2020, quando passaram a vigorar novos métodos de coleta e integração de dados.

De janeiro a novembro deste ano, o país acumulou saldo positivo de 1.895.130 empregos formais. No período, foram registradas mais de 25 milhões de admissões e aproximadamente 24 milhões de desligamentos. E mais de 70% das vagas correspondem a empregos considerados “típicos”, com contratos tradicionais. As demais, pouco mais de 400 mil, são vínculos não típicos, como trabalho temporário e intermitente.

O saldo de empregos foi mais favorável para mulheres, jovens de 18 a 24 anos, adolescentes até 17 anos e pessoas com ensino médio completo, enquanto os homens registraram saldo negativo. Em novembro deste ano, o salário médio real de admissão foi de R\$ 2.310,78, praticamente estável em relação a outubro, mas 3% superior ao registrado no mesmo mês de 2024. Trabalhadores com contratos típicos tiveram remuneração média mais elevada de R\$ 2.355,56, enquanto os não típicos receberam abaixo da média, R\$ 1.991,42.

Apesar da queda no número de vagas, o Ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, disse que o governo acredita que o número é favorável economicamente e que as projeções são

positivas para 2026, principalmente por causa da isenção do Imposto de Renda até R\$ 5 mil e a correção do salário mínimo.

Entre os cinco grandes grupamentos de atividades econômicas, apenas dois apresentaram saldo positivo. O Comércio liderou, com a criação de 78 mil vagas, seguido pelo setor de Serviços, com 75 mil postos. Em contrapartida, a Agropecuária perdeu 16 mil vagas, enquanto a Construção e a Indústria registraram saldos negativos de 23 mil e 27 mil postos, respectivamente.

Em relação aos estados do país, São Paulo liderou a geração de empregos, com 31 mil vagas, seguido por Rio de Janeiro e Pernambuco. Já Minas Gerais e Goiás, com saldos negativos de 8 mil vagas cada, apresentaram os piores desempenhos.

Brasil cria 85,9 mil empregos formais em novembro; com queda de 19,1% frente ao mesmo mês de 2024

Link	https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/12/30/brasil-cria-859-mil-empregos-formais-em-novembro-com-queda-de-191percent-frente-ao-mesmo-mes-de-2024.ghtml
Data da publicação	30/12/2025
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil cria 85,9 mil empregos formais em novembro; com queda de 19,1% frente ao mesmo mês de 2024

Esse foi o pior resultado para meses de novembro desde o início da série histórica do novo Caged, em 2020. Em novembro do ano passado, foram criados cerca de 106,1 mil empregos com carteira assinada.

Por [Thiago Resende](#), g1 e TV Globo — Brasília

- Economia brasileira gerou 85,9 mil empregos formais em novembro deste ano, informou nesta terça-feira (30) o Ministério do Trabalho e do Emprego.
- Ao todo, segundo o governo federal, foram registradas em novembro 1,9 milhão de admissões e 1,81 milhão de desligamentos.
- Resultado representa um recuo de 19,1% em relação a novembro do ano passado, quando foram criados cerca de 106,1 mil empregos com carteira assinada.
- Esse foi o pior resultado para meses de novembro desde o início da série histórica do novo Caged, em 2020.
- De acordo com o Ministério do Trabalho, 1,9 milhão de empregos formais foram criados no país de janeiro a novembro deste ano.

A economia brasileira gerou 85,9 mil empregos formais em novembro deste ano, informou nesta terça-feira (30) o Ministério do Trabalho e do Emprego.

Ao todo, segundo o governo federal, foram registradas em novembro:

- ➔ 1,980 milhão de contratações;
- ➔ 1,894 milhão de demissões.

 O resultado representa um recuo de 19,1% em relação a novembro do ano passado, quando foram criados cerca de 106,1 mil empregos com carteira assinada.

Veja os vídeos que estão em alta no g1

👉 Esse foi o pior resultado para meses de novembro [desde o início da série histórica do novo Caged](#), em 2020. Veja os resultados para os meses de novembro:

- 2020: 376,4 mil vagas abertas;
- 2021: 314,1 mil empregos criados;
- 2022: 127,9 mil vagas abertas;
- 2023: 121,4 mil vagas abertas;
- 2024: 106,1 mil novas vagas;
- 2025: 85,9 mil postos de trabalho formais criados.

A comparação dos números com anos anteriores a 2020, segundo analistas, não é mais adequada porque o governo mudou a metodologia.

Parcial do ano

De acordo com o Ministério do Trabalho, 1,9 milhão de empregos formais foram criados no país de janeiro a novembro deste ano.

 O número representa queda de 10,9% na comparação com o mesmo período de 2024, quando foram abertas 2,12 milhões de vagas com carteira assinada.

→ Essa foi a menor geração de empregos para os onze primeiros meses de um ano desde 2023, quando foram abertas 1,78 milhão de vagas formais.

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, disse que o saldo de novembro não surpreende, apesar da queda em relação a anos anteriores. Mas ele destacou que a indústria é um setor que não costuma demitir em novembro, mas houve fechamento de vagas no mês passado.

Segundo ele, a desaceleração do mercado de trabalho é reflexo do desaquecimento da economia, inclusive pela alta taxas de juros. E, de acordo com o ministro, o impacto do tarifaço está concentrado em alguns ramos de atividade industrial, como calçados e madeira.

“Mas acredito que ano que vem é cenário para redução de juros. (O Banco Central) ter mantido os juros já é uma certa agressão no cenário econômico. Espero redução de juros para ajudar na continuidade de crescimento”, disse o ministro.

Empregos por setor

Os números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) de novembro de 2025 mostraram que foram criados empregos formais somente em dois dos cinco setores da economia.

A indústria teve a maior queda, enquanto o comércio apresentou o crescimento mais expressivo.

- Comércio: 78,2 mil novas vagas
- Serviços: 75,1 mil empregos criados
- Agropecuária: 16,6 mil vagas fechadas
- Construção: 23,8 mil desligamentos
- Indústria: 27,1 mil postos fechados

Regiões do país

Os dados também revelam que foram abertas vagas em quatro regiões do país no mês passado. Houve queda apenas no Centro Oeste.

- Sudeste: 43,3 mil
- Nordeste: 35,6 mil
- Sul: 11,6 mil
- Norte: 6 mil
- Centro Oeste: 10,8 mil postos fechados

Salário médio de admissão

O governo também informou que o salário médio de admissão foi de R\$ 2.310,78 em novembro deste ano, o que representa alta real (descontada a inflação) em relação a novembro do ano passado (R\$ 2.242,83).

Carteira de trabalho — Foto: Divulgação / PMMC

Caged x Pnad

Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados consideram os trabalhadores com carteira assinada, ou seja, não incluem os informais.

Com isso, os resultados não são comparáveis com os números do desemprego divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), coletados por meio da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad).

Brasil cria 85 mil empregos formais em novembro, mas demite na indústria, construção e agro

Link	https://veja.abril.com.br/economia/brasil-cria-85-mil-empregos-formais-em-novembro-mas-demite-na-industria-construcao-e-agro/
Data da publicação	30/12/2025
Veículo	VEJA
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil cria 85 mil empregos formais em novembro, mas demite na indústria, construção e agro

Comércio e serviços responderam por todo o saldo de contratações. Dados do Caged completam os onze meses do ano com as contratações no positivo



DESPRESTÍGIO - Carteira de trabalho: emprego formal em baixa (FG Trade/Getty Images)

¶ O país criou 85.864 postos de trabalho com carteira assinada em novembro, completando os onze meses do ano com as contratações no positivo. O saldo é resultado de 1.979.902 admissões e 1.894.038 desligamentos no mês. Os dados fazem parte do balanço mensal do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgado nesta terça-feira, 30, pelo [Ministério do Trabalho](#).

Trata-se do resultado mais fraco para um mês de novembro desde 2020, ano em que teve início a nova série metodológica do Caged. De toda forma, com mais um avanço mensal, o número total de brasileiros trabalhando com registro pela CLT segue aumentado: 49,09 milhões de pessoas tinham registro em carteira em novembro, ante 49 milhões em outubro e 47,5 milhões em novembro do ano passado.

Apesar do avanço mensal, na abertura por atividades só dois dos cinco grandes setores da economia tiveram geração positiva de empregos em novembro, também considerado o saldo entre todos os demitidos e contratados: o comércio, com abertura de 78,2 mil novos postos, e os serviços, que responderam por outras 75,1 mil vagas do período.

Já na indústria, na construção e na agropecuária o resultado líquido é de demissões, com mais desligamentos do que admissões. A indústria fechou 27,1 mil empregos, a construção encerrou outros 23,8 mil e, na agropecuária, foram perdidas 16,5 mil vagas.

Acumulado do ano

No acumulado entre janeiro e novembro, o saldo total de postos formais criados foi de 1,89 milhões, abaixo das 2,13

milhões de vagas abertas no ano passado, mas acima dos 1,78 milhões de 2023.

Também considerado o total do ano até novembro, todos os grandes setores acumulam aumento no número de empregos: os serviços abriram 1,038 milhões de vagas no período, um aumento de 4,5% no total de contratados, e o comércio ampliou seu contingente em 299,6 mil pessoas, 2,8% mais do que no começo do ano. A indústria gerou um saldo de 279,6 mil postos de trabalho (alta de 3,1%), a construção abriu 192,2 mil novos postos formais (alta de 6,7%) e, a agropecuária, 85,27 mil (avanço de 4,7%).

Caged: Brasil cria 85,8 mil empregos com carteira assinada em novembro

Link	https://www.metropoles.com/brasil/caged-brasil-cria-858-mil-empregos-com-carteira-assinada-em-novembro
Data da publicação	30/12/2025
Veículo	METRÓPOLES
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Caged: Brasil cria 85,8 mil empregos com carteira assinada em novembro

Dados foram divulgados nesta terça (30/12) pelo Ministério do Trabalho e Emprego no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged)



ouvir notícia

O Brasil criou 85.864 novas vagas de emprego formal, ou seja, com carteira assinada, em novembro, segundo mostram os dados do novo Cadastro Geral de Empregados e

Desempregados ([Caged](#)), divulgados nesta terça-feira (30/12) pelo Ministério do Trabalho e Emprego ([MTE](#)).

O saldo de novembro é decorrente de 1.979.902 admissões e 1.894.038 desligamentos. Do total, 68,9% dos postos foram considerados típicos, e 31,1% não típicos, com destaque para trabalhadores intermitentes (+13.481) e trabalhadores temporários (+18.088).

No acumulado do ano (de janeiro a novembro), foram abertas 1.339.878 vagas de emprego formal, o valor é menor do que o registrado no mesmo período de 2024 (1.781.293).

[Play Video](#)

No mês, apenas dois dos cinco grandes agrupamentos de atividades econômicas apresentaram saldos positivos, sendo, serviços e comércio, com 0,3% e 0,7%, respectivamente.

Confira a variação de cada atividade econômica:

- Serviços, com criação de mais 75.131 postos; puxado pelos grupos de informação, comunicação e atividades financeiras;
 - Comércio, com criação de mais 78.249 postos; puxado pelo comércio varejista;
 - Construção Civil, com saldo negativo de 23.804 postos;
 - Agropecuária, com saldo negativo de 16.556 postos;
 - Indústria, com saldo negativo de 27.135 postos.
-

Sobre os grupos populacionais, em novembro, o saldo foi mais favorável para as mulheres com a criação de 93.087 mil vagas, do que para os homens, com mais 7.223 mil.

Jovens de 18 a 24 anos e adolescentes até 17 anos tiveram aumento nos novos postos de trabalho, sendo criadas 79.567 e 20.752 vagas, respectivamente.

Em novembro, houve crescimento em 20 unidades da federação (UF), com destaque para São Paulo, Rio de Janeiro e Pernambuco.

As UFs com maiores saldos são:

- São Paulo, com mais 31.104 postos, alta de 0,2%.
- Rio de Janeiro, com mais 19.961 alta de 0,5%.
- Pernambuco, com mais 8.996, alta de 0,5%.

Já as com menores saldos são:

- Minas Gerais, com -8.740 postos, baixa de 0,1%.
 - Goiás, com -8.413 postos, baixa de 0,5%.
 - Mato Grosso, com -5.802 postos, baixa de 0,5%.
-

Salário médio

O salário médio real em novembro foi de R\$ 2.310,78 com aumento de R\$ 5,78 (0,3%) em relação ao valor de outubro de 2025, de R\$ 2.305,00. Enquanto na comparação com novembro do ano passado, houve aumento real de R\$ 67,95 (3,03%).

Para os trabalhadores considerados típicos, o salário foi de R\$ 2.355,56 (1,9% maior que o valor médio), enquanto aqueles considerados não típicos tinham salário médio de R\$ 1.991,42 (13,8% menor que o valor médio).

Ampliação do número de carteiras assinadas é sustentada, diz IBGE

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-12/aumento-de-carteira-assinada-no-brasil-e-sustentado-diz-ibge
Data da publicação	30/12/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Ampliação do número de carteiras assinadas é sustentada, diz IBGE

Trimestre registrou 39,4 milhões de empregados formais

Cristina Indio do Brasil - Repórter da Agência Brasil

Rio de Janeiro

© Marcello Casal JrAgência Brasil

Versão em áudio

O número de trabalhadores com carteira assinada no setor privado do Brasil cresceu 2,6%, com a inclusão de 1 milhão de trabalhadores, no trimestre encerrado em novembro, número recorde, conforme os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada nesta terça-feira (30) pelo IBGE.

Com o resultado, que não inclui trabalhadores domésticos, são 39,4 milhões de empregados nesta condição. Já no setor público são 13,1 milhões, que também é um recorde, com avanço de 1,9% ou mais 250 mil pessoas no trimestre e de 3,8% no ano com mais 484 mil pessoas.

Para a coordenadora de Pesquisas por Amostra de Domicílios do IBGE, Adriana Beringuy, apesar de especificamente não ter sido uma variação estatisticamente significativa, a trajetória por

si só, garantiu chegar ao fim deste trimestre com o contingente de 39,4 milhões de pessoas, o que representa um número recorde para a série carteira assinada no setor privado.

“Embora não significativa, sempre vem acrescentando carteira no cômputo geral, ou seja, é um movimento que foi sustentado ao longo de 2024 e agora para 2025”, comentou entrevista virtual à imprensa para apresentação dos dados da Pnad Contínua.

No mesmo trimestre, o número de trabalhadores sem carteira assinada no setor privado também mostrou estabilidade no trimestre e atingiu 13,6 milhões. O total representa recuo de 3,4% ou menos 486 mil pessoas no ano.

Já os trabalhadores por conta própria alcançaram 26 milhões, o que é novo recorde da série histórica. Se comparado ao trimestre anterior, embora tenha ficado estável, o contingente aumentou 2,9% ou mais 734 mil pessoas no ano.

“O trabalho por conta própria chega à marca inédita de 26 milhões, a maior estimativa da série histórica da pesquisa. A despeito da variação trimestral não ter ocorrido e ter ficado no campo da estabilidade, a expansão continuada assegurou o atingimento desse volume de trabalhadores por conta própria”, disse.

Informalidade

O recorde no número de trabalhadores com carteira assinada no trimestre encerrado em novembro foi motivo para a variação negativa da taxa de proporção de trabalhadores informais na população ocupada.

O número de pessoas nesta situação ficou em 37,7% da população ocupada ou 38,8 milhões de trabalhadores informais. No período anterior terminado em agosto tinha ficado em 38,0 % ou 38,9 milhões. É também menor que os 38,8 % ou 39,5 milhões, registrados no trimestre encerrado em novembro de 2024.

A coordenadora ressaltou, o que classificou de quadro interessante, ao verificar o quanto a população ocupada total cresceu e quanto dessa parcela da população está na informalidade. “O ramo informal não apenas não cresceu como retraiu. Isso faz um movimento de perda de força do ramo informal, pontuou.

Adriana Beringuy destacou que parte expressiva dos 601 mil trabalhadores que entraram para a população ocupada no trimestre foi justamente no segmento da administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, que cresceu 2,6%, ou 492 mil pessoas ocupadas a mais. Neste segmento, ainda que tenha contratos temporários, o da educação não é considerado informal e tem legalidade constituída e assegurada, explicou a coordenadora.

Ela disse também que os segmentos informais são compostos por emprego sem carteira no setor privado, trabalho doméstico sem carteira assinada, conta própria e empregador sem CNPJ e o trabalhador familiar auxiliar. “Quando a gente soma todas essas parcelas populacionais, chega ao valor de 38 milhões 817 mil pessoas consideradas ocupadas e formais, antes eram 38.878, ficou praticamente estável”.

No trimestre encerrado em agosto, a taxa de desocupação ficou em 5,2% da força de trabalho do país, ou 5,6 milhões de pessoas em busca de trabalho, sendo a menor desde 2012,

quando começou a série histórica da Pnad Contínua. Desde o trimestre encerrado em junho de 2025, que o indicador vem mostrando, sucessivamente, menores taxas da série.

Rendimentos

Outro recorde no trimestre terminado em novembro, foi no rendimento médio real habitual da população ocupada do Brasil que atingiu R\$ 3.574, com alta de 1,8% no trimestre e de 4,5% em relação ao mesmo trimestre móvel de 2024, já descontados os efeitos da inflação.

O avanço de 5,4% no rendimento médio dos trabalhadores em Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas puxou este recorde. Conforme a Pnad Contínua, se comparado anualmente, houve ganhos em cinco atividades: Agricultura e pecuária (7,3%), Construção (6,7%), Informação, Comunicação e Atividades Financeiras (6,3%), Administração pública (4,2%) e Serviços domésticos (5,5%).

Com o desempenho do rendimento médio e do número de trabalhadores, a massa de rendimento real habitual também atingiu novo recorde. “R\$ 363,7 bilhões, com altas de 2,5% (mais R\$ 9,0 bilhões) no trimestre e de 5,8% (mais R\$ 19,9 bilhões) no ano”, informou o IBGE.

Pesquisa

De acordo com o IBGE, a Pnad Contínua é a principal pesquisa sobre a força de trabalho do Brasil e abrange 211 mil domicílios, espalhados por 3.500 municípios e visitados a cada trimestre. “Cerca de dois mil entrevistadores trabalham nesta pesquisa, integrados às mais de 500 agências do IBGE em todo o país”.

Emprego Ampliação do número de carteiras assinadas no Brasil é sustentada, diz IBGE

Link	https://www.novonoticias.com.br/ampliacao-do-numero-de-carteiras-assinadas-no-brasil-e-sustentada-diz-ibge/
Data da publicação	30/12/2025
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Emprego Ampliação do número de carteiras assinadas no Brasil é sustentada, diz IBGE

Número de trabalhadores com carteira assinada no setor privado do Brasil cresceu 2,6%, com a inclusão de 1 milhão de trabalhadores, no trimestre encerrado em novembro, e é um recorde

por: **Cristina Indio do Brasil - Repórter da Agência Brasil**

Publicado 30 de dezembro de 2025 às 16:30

O número de trabalhadores com carteira assinada no setor privado do Brasil cresceu 2,6%, com a inclusão de 1 milhão de trabalhadores, no trimestre encerrado em novembro, número recorde, conforme os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada nesta terça-feira (30) pelo IBGE.

Com o resultado, que não inclui trabalhadores domésticos, são 39,4 milhões de empregados nesta condição. Desse total, 13,1 milhões são do setor público, também um número recorde, com avanço de 1,9% ou mais 250 mil pessoas no trimestre e de 3,8% no ano com mais 484 mil pessoas.

Para a coordenadora de Pesquisas por Amostra de Domicílios do IBGE, Adriana Beringuy, apesar de especificamente não ter

sido uma variação estatisticamente significativa, a trajetória por si só, garantiu chegar ao fim deste trimestre com o contingente de 39,4 milhões de pessoas, o que representa um número recorde para a série carteira assinada no setor privado.

“Embora não significativa, sempre vem acrescentando carteira no cômputo geral, ou seja, é um movimento que foi sustentado ao longo de 2024 e agora para 2025”, comentou entrevista virtual à imprensa para apresentação dos dados da Pnad Contínua.

No mesmo trimestre, o número de trabalhadores sem carteira assinada no setor privado também mostrou estabilidade no trimestre e atingiu 13,6 milhões. O total representa recuo de 3,4% ou menos 486 mil pessoas no ano.

Já os trabalhadores por conta própria alcançaram 26 milhões, o que é novo recorde da série histórica. Se comparado ao trimestre anterior, embora tenha ficado estável, o contingente aumentou 2,9% ou mais 734 mil pessoas no ano.

“O trabalho por conta própria chega à marca inédita de 26 milhões, a maior estimativa da série histórica da pesquisa. A despeito da variação trimestral não ter ocorrido e ter ficado no campo da estabilidade, a expansão continuada assegurou o atingimento desse volume de trabalhadores por conta própria”, disse.

Informalidade

O recorde no número de trabalhadores com carteira assinada no trimestre encerrado em novembro foi motivo para a variação negativa da taxa de proporção de trabalhadores informais na população ocupada.

O número de pessoas nesta situação ficou em 37,7% da população ocupada ou 38,8 milhões de trabalhadores informais. No período anterior terminado em agosto tinha ficado em 38,0 % ou 38,9 milhões. É também menor que os 38,8 % ou 39,5 milhões, registrados no trimestre encerrado em novembro de 2024.

A coordenadora ressaltou, o que classificou de quadro interessante, ao verificar o quanto a população ocupada total cresceu e quanto dessa parcela da população está na informalidade. “O ramo informal não apenas não cresceu como retraiu. Isso faz um movimento de perda de força do ramo informal, pontuou.

Adriana Beringuy destacou que parte expressiva dos 601 mil trabalhadores que entraram para a população ocupada no trimestre foi justamente no segmento da administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, que cresceu 2,6%, ou 492 mil pessoas ocupadas a mais. Neste segmento, ainda que tenha contratos temporários, o da educação não é considerado informal e tem legalidade constituída e assegurada, explicou a coordenadora.

Ela disse também que os segmentos informais são compostos por emprego sem carteira no setor privado, trabalho doméstico sem carteira assinada, conta própria e empregador sem CNPJ e o trabalhador familiar auxiliar. “Quando a gente soma todas essas parcelas populacionais, chega ao valor de 38 milhões 817 mil pessoas consideradas ocupadas e formais, antes eram 38.878, ficou praticamente estável”.

No trimestre encerrado em agosto, a taxa de desocupação ficou em 5,2% da força de trabalho do país, ou 5,6 milhões de pessoas em busca de trabalho, sendo a menor desde 2012,

quando começou a série histórica da Pnad Contínua. Desde o trimestre encerrado em junho de 2025, que o indicador vem mostrando, sucessivamente, menores taxas da série.

Rendimentos

Outro recorde no trimestre terminado em novembro, foi no rendimento médio real habitual da população ocupada do Brasil que atingiu R\$ 3.574, com alta de 1,8% no trimestre e de 4,5% em relação ao mesmo trimestre móvel de 2024, já descontados os efeitos da inflação.

O avanço de 5,4% no rendimento médio dos trabalhadores em Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas puxou este recorde. Conforme a Pnad Contínua, se comparado anualmente, houve ganhos em cinco atividades: Agricultura e pecuária (7,3%), Construção (6,7%), Informação, Comunicação e Atividades Financeiras (6,3%), Administração pública (4,2%) e Serviços domésticos (5,5%).

Com o desempenho do rendimento médio e do número de trabalhadores, a massa de rendimento real habitual também atingiu novo recorde. “R\$ 363,7 bilhões, com altas de 2,5% (mais R\$ 9,0 bilhões) no trimestre e de 5,8% (mais R\$ 19,9 bilhões) no ano”, informou o IBGE.

Pesquisa

De acordo com o IBGE, a Pnad Contínua é a principal pesquisa sobre a força de trabalho do Brasil e abrange 211 mil domicílios, espalhados por 3.500 municípios e visitados a cada trimestre. “Cerca de dois mil entrevistadores trabalham nesta pesquisa, integrados às mais de 500 agências do IBGE em todo o país”.

Taxa de desemprego chega a 5,2%, a menor desde 2012

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2025-12/taxa-de-desemprego-chega-52-menor-desde-2012
Data da publicação	30/12/2025
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Taxa de desemprego chega a 5,2%, a menor desde 2012

Número de pessoas ocupadas também é recorde: 103,2 milhões

Agência Brasil

Rio de Janeiro

© Rovena Rosa/Agência Brasil

Versão em áudio

A taxa de desemprego no trimestre encerrado em novembro ficou em 5,2%, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Trata-se da menor taxa de desocupação desde 2012, medida pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad) Contínua.

Segundo o IBGE, de setembro a novembro, 5,6 milhões de pessoas estavam desempregadas, o menor número de desocupados já registrado pela pesquisa.

Ao longo da série histórica, o maior contingente de desocupados ocorreu no trimestre encerrado em março de 2021, auge da pandemia de covid-19, quando esse o indicador registrou 14,9 milhões de pessoas sem emprego formal.

Ocupação

A menor desocupação da série histórica foi também, de acordo com o IBGE, acompanhada por um novo recorde no número de pessoas ocupadas no país: 103,2 milhões.

O nível de ocupação, isto é, a proporção de pessoas com 14 anos ou mais de idade que estavam trabalhando, chegou ao maior percentual da série histórica da PNAD Contínua: 59,0%.

Desemprego cai a 5,2% em novembro, menor taxa da série histórica do IBGE

Link	https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/12/30/desemprego-fica-em-52percent-no-trimestre-encerrado-em-novembro-diz-ibge.ghtml
Data da publicação	30/12/2025
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Desemprego cai a 5,2% em novembro, menor taxa da série histórica do IBGE

Cerca de 5,6 milhões de pessoas estão sem emprego no país, uma queda de 14,9% comparado ao mesmo período de 2024. Carteira assinada bate novo recorde e se aproxima dos 40 milhões.



Desemprego fica em 5,2% em novembro e renova menor taxa da série histórica, diz IBGE

A taxa de desemprego no Brasil foi de **5,2%** no trimestre móvel encerrado em novembro, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada nesta terça-feira (30) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística ([IBGE](#)).

Essa é a menor taxa de desemprego da série histórica do IBGE, iniciada em 2012. Em relação ao trimestre imediatamente anterior, encerrado em agosto, a taxa caiu 0,4 ponto percentual, de 5,6%. No mesmo período de 2024, o índice era de 6,1%.

Com esses resultados, **5,6 milhões de pessoas** estão sem emprego no país. O número de **desocupados** caiu 7,2% em relação ao trimestre anterior, e de 14,9% comparado ao ano anterior, o que representa 988 mil pessoas a menos nessa condição.

Já a população **ocupada** foi estimada em **103 milhões de pessoas, novo recorde da série histórica.** Houve crescimento de 0,6% no trimestre encerrado em novembro. Na comparação anual, o aumento foi de 1,1%, o equivalente a mais 1,1 milhão de trabalhadores.

O número de **pessoas na força de trabalho**, que inclui ocupados e desempregados, somou 108,7 milhões. Já a **população fora da força** foi estimada em 66 milhões. Ambos sem variação significativa em relação ao período anterior.

Com isso, o percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar — chamado de **nível da ocupação** — foi estimado em **59%**, o maior da série histórica. O avanço foi de 0,2 p.p. em relação ao trimestre anterior e estatisticamente estável contra 2024 (58,8%).

Por fim, a **taxa de subutilização** — que reúne desempregados, pessoas que gostariam de trabalhar mais horas e aquelas que desistiram de procurar trabalho — ficou em **13,5%**, também o menor nível da série. Atualmente, **15,4 milhões de**

pessoas fazem parte da força de trabalho "desperdiçada" no país.

Veja os destaques da pesquisa

- Taxa de desocupação: 5,2%
- População desocupada: 5,6 milhões de pessoas
- População ocupada: 103 milhões
- População fora da força de trabalho: 66 milhões
- População desalentada: 2,6 milhões
- Empregados no setor privado: 53 milhões
- Empregados com carteira assinada: 39,4 milhões
- Empregados sem carteira assinada: 13,6 milhões
- Empregados no setor público: 13,1 milhões
- Trabalhadores por conta própria: 26 milhões
- Trabalhadores informais: 38,8 milhões
- Taxa de informalidade: 37,7%

Carteira assinada bate recorde

Com o total de ocupados em níveis históricos, o IBGE registrou novo recorde no número de **empregados com carteira assinada**. O total chegou a 39,4 milhões, o maior da série histórica da PNAD Contínua, iniciada em 2012.

Na comparação com o trimestre anterior, o número permaneceu estável. Já em relação ao mesmo período do ano passado, houve alta de 2,6%, com a inclusão de cerca de 1 milhão de pessoas.

Já o número de **empregados sem carteira** assinada foi de 13,6 milhões. Na comparação com o trimestre anterior, o total ficou estável. Em relação a 2024, houve queda de 3,4%, o equivalente a 486 mil pessoas a menos.

Outros dois recordes da série do IBGE foram registrados entre os **empregados no setor público**, que somaram 13,1 milhões, e entre os **trabalhadores por conta própria**, que chegaram a 26 milhões.

A população ocupada no grupo **Administração pública, saúde e educação** apresentou crescimento na comparação trimestral. Foi o conjunto de atividades que mais gerou oportunidades de trabalho.

"A principal característica desse grupo é a educação. Do ponto de vista educacional, há um movimento mais sazonal no fim do ano, principalmente na educação pública dos ensinos fundamental e superior. É nesse período que ocorrem as renovações contratuais", diz Adriana Beringuy, do IBGE.

Com isso, o setor privado registrou 52,7 milhões de empregados, o maior número da série histórica.

A **taxa de informalidade** ficou em 37,8% da população ocupada, o equivalente a 38,8 milhões de pessoas. Por fim, a **população desalentada** recuou para 2,6 milhões, o menor nível desde o trimestre encerrado em dezembro de 2015, com queda de 12,9% em relação ao mesmo período de 2024.

Rendimento recorde

O **rendimento real habitual** teve alta de 1,8% frente ao trimestre anterior, e passou a R\$ 3.574. Na comparação anual, o crescimento foi de 4,5%.

Já a **massa de rendimento real habitual** foi estimada em R\$ 363,7 bilhões, também um novo recorde. O resultado teve ganho de 2,5% frente ao trimestre anterior, e cresceu 5,8% na comparação com o mesmo trimestre do ano passado.

"Hoje, temos um mercado de trabalho crescente, sem queda de rendimento. Havia a expectativa de crescimento acelerado da inflação, o que não ocorreu. Isso permitiu um mercado de trabalho satisfatório, com aumento da massa de rendimentos e sem registros de picos inflacionários", diz Adriana Beringuy, do IBGE.

Carteira de trabalho — Foto: Divulgação / PMMC

IBGE: desemprego no trimestre encerrado em novembro é de 5,2%, o menor já registrado

Link	https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2025/12/taxa-de-desemprego-no-trimestre-encerrado-em-novembro-e-de-5-2-a-menor-ja-registrada
Data da publicação	30/12/2025
Veículo	GOVERNO FEDERAL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

IBGE: desemprego no trimestre encerrado em novembro é de 5,2%, o menor já registrado

Taxa de desocupação inédita foi acompanhada por recorde no



Número de pessoas com carteira assinada registrado no trimestre encerrado em novembro também foi recorde: 39,4 milhões. Foto: Secom / PR

O Brasil registrou mais um recorde inédito e positivo na taxa de desemprego. No trimestre encerrado em novembro de 2025, a taxa de desocupação medida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística chegou a 5,2% da força de trabalho do país, a menor já registrada desde o início da pesquisa, em 2012. O indicador vem mostrando, de forma contínua, as menores taxas da história desde o trimestre encerrado em junho de 2025.

No trimestre encerrado em novembro, a PNAD Contínua encontrou 5,644 milhões de pessoas em busca de trabalho, o menor número de desocupados já registrado pela pesquisa. Ao longo da série histórica, o maior contingente de desocupados ocorreu no trimestre encerrado em março de 2021, auge da pandemia de COVID-19, quando o indicador registrou a 14,979 milhões de pessoas.

A menor desocupação da série histórica foi acompanhada por um novo recorde no número de pessoas ocupadas no país: 103,2 milhões. Com isso, o nível de ocupação, que mede a proporção de pessoas com 14 anos ou mais de idade que estavam trabalhando, chegou ao maior percentual da série histórica da PNAD Contínua: 59%. A população ocupada cresceu nas duas comparações: 0,6% (601 mil pessoas) no trimestre e 1,1% (mais 1,1 milhão) no ano. Para Adriana Beringuy, coordenadora de Pesquisas por Amostra de Domicílios do IBGE, “a manutenção do contingente de trabalhadores em elevado patamar ao longo de 2025 tem assegurado a redução da pressão por busca de trabalho, o que reduz consideravelmente a taxa de desocupação”.

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
nov-dez-jan	7,2	6,5	6,9	9,6	12,7	12,3	12,2	11,3	14,4	11,2	8,4	7,6	6,5	
dez-jan-fev	7,8	6,8	7,5	10,3	13,3	12,7	12,5	11,7	14,6	11,2	8,6	7,8	6,8	
jan-fev-mar	8,0	8,0	7,2	8,0	11,0	13,9	13,2	12,8	12,4	14,9	11,1	8,8	7,9	7,0
fev-mar-abr	7,8	7,9	7,2	8,1	11,3	13,7	13,0	12,6	12,7	14,8	10,5	8,5	7,5	6,6
mar-abr-mai	7,7	7,6	7,0	8,2	11,3	13,4	12,8	12,4	13,1	14,7	9,8	8,3	7,1	6,2
abr-mai-jun	7,6	7,5	6,9	8,4	11,4	13,1	12,6	12,1	13,6	14,2	9,3	8,0	6,9	5,8
mai-jun-jul	7,5	7,4	7,0	8,6	11,7	12,9	12,4	11,9	14,1	13,7	9,1	7,9	6,8	5,6
jun-jul-ago	7,3	7,2	7,0	8,8	11,9	12,7	12,2	11,9	14,8	13,2	8,9	7,8	6,6	5,6
jul-ago-set	7,1	7,0	6,8	9,0	11,9	12,5	12,0	11,9	14,9	12,7	8,7	7,7	6,4	5,6
ago-set-out	6,9	6,8	6,7	9,1	11,9	12,3	11,8	11,7	14,6	12,1	8,3	7,6	6,2	5,4
set-out-nov	6,8	6,5	6,6	9,1	12,0	12,1	11,7	11,3	14,3	11,6	8,1	7,5	6,1	5,2
out-nov-dez	6,9	6,2	6,6	9,1	12,1	11,9	11,7	11,1	14,2	11,1	7,9	7,4	6,2	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

Evolução da taxa de desocupação medida pelo IBGE desde 2012. Em 2025, foram registrados os menores índices da série histórica. Fonte: PNAD Contínua / IBGE

SETORES - Frente ao trimestre móvel anterior, o grupamento de atividade com aumento significativo de pessoas ocupadas foi o de Administração pública, defesa, segurança social, educação, saúde humana e serviços sociais, com alta de 2,6%, ou 492 mil pessoas ocupadas a mais. Os outros nove grupamentos ficaram estáveis. Na comparação com o mesmo trimestre de 2024, a ocupação cresceu em dois grupamentos: Transporte, armazenagem e correio (3,9%, ou mais 222 mil pessoas) e Administração pública, defesa, segurança social, educação, saúde humana e serviços sociais (5,6%, ou mais 1,0 milhão de pessoas). No grupamento de Serviços domésticos, recuou 6%, o equivalente a menos 357 mil trabalhadores. Os grupamentos restantes mostraram estabilidade. “As ocupações associadas às atividades de serviços de Educação e Saúde foram as que mais contribuíram para a expansão da ocupação no trimestre”, observa Adriana.

INFORMALIDADE - A taxa de informalidade (proporção de trabalhadores informais na população ocupada) foi de 37,7% da população ocupada (ou 38,8 milhões de trabalhadores informais). Ficou abaixo dos 38% (ou 38,9 milhões) observados no trimestre encerrado em agosto e foi menor que os 38,8% (ou 39,5 milhões) atingidos no trimestre encerrado em novembro de 2024.

CARTEIRA ASSINADA – A variação negativa na informalidade foi influenciada pelo novo recorde no número de trabalhadores com carteira assinada, que chegou a 39,4 milhões, com estabilidade na comparação trimestral e alta de 2,6% (ou mais 1 milhão de trabalhadores com carteira) no ano.

RENDIMENTO – O rendimento médio real habitual da população ocupada chegou a um novo recorde: R\$ 3.574, crescendo 1,8% no trimestre e 4,5% em relação ao mesmo trimestre móvel de 2024, já descontados os efeitos da inflação. No trimestre, o rendimento recorde foi puxado pela alta de 5,4% no rendimento médio dos trabalhadores em Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas. Já na comparação anual, houve ganhos em cinco atividades: Agricultura e pecuária (7,3%), Construção (6,7%), Informação, Comunicação e Atividades Financeiras (6,3%), Administração pública (4,2%) e Serviços domésticos (5,5%).

Adriana Beringuy explica que “os ganhos quantitativos no mercado de trabalho, por meio dos recordes de população ocupada, têm sido acompanhados por elevação do rendimento real recebido por essa população ocupada crescente. A combinação de expansão do trabalho e da renda impulsionam a massa de rendimento do trabalho na economia”.

Comunidades tradicionais da Redinha serão ouvidas sobre concessão do mercado

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/12/Agora-RN_ED-2.237-31-12-25.pdf
Data da publicação	31/12/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Comunidades tradicionais da Redinha serão ouvidas sobre concessão do mercado

Intenção da gestão municipal é que mercado só volte a funcionar de forma definitiva sob operação da iniciativa privada

A Prefeitura do Natal confirmou que fará uma Consulta Livre, Prévia e Informada (CPLI) com comunidades tradicionais para discutir o projeto de concessão do Complexo Turístico da Redinha, que inclui o Mercado da Redinha e seu entorno. A realização da consulta vem sendo exigida pela Justiça Federal antes que seja oficializada a parceria público-privada para gestão do espaço.

Na última segunda-feira 29, o secretário Arthur Dutra, da Secretaria Municipal de Concessões, Parcerias, Empreendedorismo e Inovações (Sepae), se encontrou com representantes das comunidades para discutir o formato da consulta. Participaram do encontro representantes dos pescadores, permissionários, quiosqueiros e demais grupos que integram a dinâmica econômica, social e cultural da Redinha.

A Prefeitura afirma que o pro-

cesso será "transparente, participativo e respeitoso, assegurando que os grupos tradicionais sejam ouvidos de forma adequada antes de qualquer decisão sobre o modelo de concessão."

Na reunião, os representantes das comunidades tradicionais concordaram que irão encaminhar até o dia 15 de janeiro de 2026 um cronograma de reuniões de escuta, contemplando permissionários, quiosqueiros, pescadores, artesãos e outros grupos locais. Esse cronograma servirá de base para a estruturação formal da CPLI.

"A Consulta Livre, Prévia e Informada não é um rito formal. É um compromisso real da gestão com o diálogo, com a escuta qualificada e com a construção conjunta de um projeto que gere desenvolvimento, mas preserve identidades, atividades econômicas e modos de vida da Redinha", destacou o secretário Arthur Dutra.

Representando os pescadores da Redinha, Micheline Santos ressaltou a importância da escuta direta das comunidades tradicionais ao longo do processo. "A comunidade quer que tudo se resolva, que todo mundo volte a trabalhar e possa levar o seu sustento para casa. Eu acredito que, dessa vez, as coisas vão melhorar por aqui, realmente não é aquela coisa de a comunidade falar, escrever num papelzinho e isso não



Mercado da Redinha reabriu em 22 de dezembro para operação temporária

ser ouvido. O que a gente pede é que seja escutado e colocado em prática. Ouvindo a comunidade, eu acredito que a gente vai conseguir avançar."

O Mercado da Redinha ficou fechado por dois anos e meio para receber obras de quase R\$ 30 milhões. O espaço foi reaberto no fim de 2024 para um festival gastronômico, mas voltou a fechar após poucos dias de funciona-

mento. Depois da pressão de comerciantes, o local voltou a abrir em 7 de fevereiro, fechando novamente em 9 de março.

Após nove meses de atividades suspensas, em 22 de dezembro de 2025 o espaço foi reaberto para uma operação temporária de dois meses. A gestão está a cargo da Prefeitura do Natal, em parceria com o Sistema Fecomércio – que ofereceu capaci-

tação aos permissionários e está levando atividades de cultura e lazer ao espaço.

Permissionários enfrentam dificuldades financeiras e cobram prioridade da Prefeitura para a reabertura definitiva do mercado. Durante o fechamento do espaço, os comerciantes receberam um auxílio emergencial mensal de R\$ 1.200, considerado insuficiente diante dos custos e prejuízos acumulados.

Entenda o impasse

A intenção da Prefeitura do Natal é que o Complexo Turístico da Redinha só volte a funcionar de forma definitiva sob operação da iniciativa privada, mas o processo de concessão está interrompido por causa da decisão da Justiça Federal.

Em julho, a pedido do Ministério Público Federal (MPF), o Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF5) determinou que a gestão municipal realizasse uma Consulta Préviva, Livre e Informada (CPLI) com a comunidade tradicional da Redinha antes de dar sequência ao projeto de remodelação do mercado e seu entorno.

A comunidade tradicional da Redinha, composta por ribeirinhos, pescadores e pequenos empreendedores locais, é reconhecida como tradicional pela União, mas não foi consultada previamente sobre o projeto. •

Natal prepara grande réveillon com dois polos, transporte gratuito e movimentação da economia

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2025/12/Agora-RN_ED-2.237-31-12-25.pdf
Data da publicação	31/12/2025
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Natal prepara grande réveillon transporte gratuito e movimentação da economia

Programação deve atrair multidões e reforçar o bom momento do turismo e do comércio na capital potiguar

Natal entra na contagem regressiva para viver uma virada de ano histórica. A expectativa é de um grande público ocupando a Avenida da Praia da Redinha e a orla de Ponta Negra na noite do dia 31 de dezembro, em uma celebração que reúne música, encontros, emoção e a cidade em movimento. A Prefeitura montou uma estrutura especial para garantir uma festa segura, acessível e à altura do momento vivido pela capital potiguar.

Serão dois polos de celebração, com programações pensadas para públicos diversos e para valorizar diferentes estilos musicais. Na Redinha, a animação ficará por conta da Banda Detrot, Ricardo Chaves e Banda Mel, criando o clima perfeito para receber o novo ano. Em Ponta Negra, a virada será embalada por Giulian Monte, Israel Fernandes, Durval Lelys, Henry Freire e Ricardo Chaves, em uma noite que promete reunir munícipes e turistas à beira-mar, em um dos cartões postais mais emblemáticos da cidade.

À meia-noite, o céu será o grande palco da celebração. Na Redinha, o público poderá acompanhar cerca de 14 momentos da já tradicional queima de fogos na ponte Newton Navarro. Já em Ponta Negra, o espetáculo pirotécnico terá aproximadamente 12 minutos e contará com uma surpresa preparada pela Prefeitura para marcar a chegada de 2026. O investimento total na queima de fogos gira em torno de R\$ 1 milhão, refletindo o cuidado com cada detalhe da festa.

Ao avaliar o conjunto do Natal em Natal e a expectativa para a virada do ano, o prefeito Paulinho Freire destacou que a cidade vive um novo momento. "A programação desse ano desenvolveu o sentimento de pertencimento à população, ocupou os espaços públicos com organização e segurança e mostrou que Natal tem capacidade de realizar grandes eventos, fortalecendo a cultura e movimentando o turismo e a economia", avaliou.



Gestão municipal espera grande público na orla de Ponta Negra e também na Redinha para virada de ano



Show pirotécnico na Ponte Newton Navarro terá 14 minu

Após os shows, o retorno para casa será facilitado com transporte público gratuito. Linhas especiais e os chamados "corujões" operarão até as primeiras horas da manhã, com ônibus circulando após o encerramento das apresentações. Em Ponta Negra, o embarque ocorrerá na Avenida Engenheiro Roberto Freire, em frente ao Villare. Na Redinha, os ônibus sairão da 1ª parada após a Ponte Newton Navarro, sentido Zona Norte. Ao todo, 63 veículos farão 88 viagens, garantindo mobilidade, segurança e o direito ao lazer para a população.

Movimentação da economia

Paralelamente à festa, a semana da virada chega com impacto

neto na economia local. Na manhã desta terça-feira 30, a Prefeitura do Natal realizou o pagamento dos salários dos servidores municipais referentes ao mês de dezembro, injetando R\$ 90,7 milhões na economia da capital. O recurso circula justamente em um período de grande movimentação no comércio e nos serviços, reforçando o aquecimento típico do fim de ano.

O prefeito Paulinho Freire tem ressaltado que o pagamento em dia é uma prioridade da gestão e um símbolo de organização financeira. Segundo ele, ao longo do primeiro ano foram realizadas 14 folhas de pagamento, o que "demonstra respeito aos servidores e responsabilidade com a cidade, além de contribuir diretamente para que o dinheiro circule nas festas de fim de ano, fortalecendo o comércio e os pequenos negócios", enfatizou.

Alta ocupação como destino de turismo

O virada de ano consolidou o excelente momento do turismo em Natal. Dados da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIN-RN) apontam ocupação média de 89,7% na rede hoteleira no período de fim de ano e cerca de 80% para o mês de janeiro, com muitos hotéis operando em capacidade máxima desde outubro. O cenário confirma Natal como um dos destinos mais procurados do país nesta época, impulsionado pela programação cultural e pelos grandes eventos realizados na cidade.

Ao falar sobre esse cenário, o prefeito destaca que a ocupação próxima de 90% da rede hoteleira



com dois polos, ação da economia



onfirma Natal
o fim de ano

ra consolida Natal como destino turístico e gera reflexos diretos na vida da população, com mais empregos, renda e fortalecimento do comércio. Ele reforça que eventos como o Natal em Natal e Réveillon ajudam a movimentar toda a cadeia produtiva, beneficiando desde hotéis e restaurantes até serviços, transporte e comércio de bairros.

Essa cadeia produtiva, aliás, vai muito além do turismo tradicional. O aumento do fluxo de visitantes impacta bares, restaurantes, mercados, lojas de conveniência, transporte por aplicativo, táxis, receptivos turísticos e passeios, criando um efeito positivo que alcança também quem não está diretamente ligado ao setor. Em um mês tradicionalmente aquecido pelo pagamento do décimo terceiro salário, os grandes eventos potencializam ainda mais essa movimentação.

O secretário municipal de Turismo, Sandro Solon, resume esse cenário ao destacar que as festas de fim de ano não apenas aproveitam um período naturalmente aquecido, mas ajudam a consolidar a programação da cidade e ampliam seus efeitos econômicos e sociais. Segundo ele, a realização dos eventos garante renda extra para ambulantes e trabalhadores informais, fortalece empresários e trabalhadores formais e amplia oportunidades por meio de editais e cadastros



Paulinho: 'Programação devolveu o sentimento de pertencimento à população'

que organizam a participação de quem vive o trabalho nas festas.

Essa percepção é confirmada por quem está na ponta. A ambulante Fátima Martins, de 47 anos, cadastrada pela Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semur), comemora a movimentação intensa e a organização do Natal em Natal. "O movimento está grande e espero que continue as-

sim até o Réveillon. O evento está muito bem organizado, e eu só tenho a agradecer à Prefeitura e às secretarias envolvidas por essa estrutura tão bonita. Para nós, ambulantes, isso faz toda a diferença. Trabalho com a venda de cerveja, água e refrigerante, e estamos vendendo bastante. Que esse seja um momento de festa, alegria e sucesso para todos nós", disse animada.

REGAS DE ACESSO AO RÉVEILLON

Para garantir segurança e organização durante os shows, a Prefeitura de Natal definiu regras sobre o que pode e o que não pode ser levado para a área do evento.

NÃO PODE

Objetos de metal: tripés, bastões de selfie e suportes
Vidros e aressses: garrafas, copos e desodorantes spray
Objetos contantes: facas, tesouras, pinças, alicates e guarda-chuvas
Mobilário rígido: mesas, bancos ou cadeiras não dobráveis
Itens perigosos: armas de fogo ou brancas, drogas e fogos de artifício
Serpentinas metálicas: o uso é proibido pois o contato com a rede elétrica pode causar acidentes graves

PODE

Cadeiras e bancos: apenas modelos dobráveis
Cooler: permitido, mas sujeito à revisão obrigatória
Bebidas: somente em recipientes autorizados (plástico ou lata)

RÉVEILLON EM NATAL: MAIS SOBRE A FESTA

DOIS POLOS DE CELEBRAÇÃO:

Redinha: Banda Detron, Ricardo Chaves e Banda Mel
Ponta Negra: Giulian Monte, Israel Fernandes, Durval Lelys, Henry Freitas e Ricardo Chaves

QUEIMA DE FOGOS:

Redinha (Ponto Newton Navarro): cerca de 14 minutos
Ponta Negra: cerca de 12 minutos, com surpresa preparada pela Prefeitura

Investimento: aproximadamente R\$ 1 milhão

TRANSPORTE PÚBLICO ESPECIAL:

Reforço a partir das 16h do dia 31
Transporte gratuito após os shows
63 ônibus realizando 88 viagens

Embarques:

Ponta Negra: Av. Eng. Roberto Freire (em frente ao Villaret)
Redinha: 1^ª parada após a Ponte Newton Navarro (sentido Zona Norte)

Grandes eventos movimentam renda e aquecem a cidade

Mais do que festa, os grandes eventos representam investimento e retorno para a economia local. Levantamentos do Instituto Fecomércio RN mostraram que o Carnaval de Natal em 2025 movimentou mais de R\$ 196 milhões, um crescimento de 34,5%, enquanto o São João reuniu mais de 930 mil pessoas e injetou R\$ 181,6 milhões na economia da capital — um salto expressivo em relação a 2023.

A percepção positiva também se reflete entre os empresários dos setores de Comércio e Serviços, de acordo com os levantamentos realizados pelo Instituto Fecomércio RN no Carnaval e São João com os empreendedores, que avaliam os grandes eventos realizados na cidade de forma positiva.

Para o prefeito Paulinho Freire, esses números comprovam o impacto positivo da política de eventos. "Eles mostram que investir em cul-

tura e grandes eventos é investir em desenvolvimento, geração de emprego e renda. É o dinheiro circulando, fortalecendo o comércio e criando oportunidades para a população. Foi assim no Carnaval, foi assim no São João, e não será diferente para o Natal em Natal e Réveillon", afirmou.

Em um período naturalmente marcado pelo aquecimento do comércio, impulsionado pelo décimo terceiro salário e pelo pagamento da folia de dezembro — que juntos colocaram mais de R\$ 170 milhões em circulação na economia da cidade —, o Natal em Natal e o Réveillon chegam para potencializar esse movimento. A festa que toma as ruas e as praias de Natal se transforma em renda, trabalho e oportunidade, reforçando um ciclo positivo que movimenta a cidade e alcança quem vive, trabalha e empreende nela.



Aumento do fluxo de visitantes em Natal no fim de ano implica economia da cidade

RN arrecada R\$ 28,5 bi em impostos em 2025, aponta Impostômetro

Link	file:///C:/Users//Downloads/20251231.pdf
Data da publicação	31/12/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

RN arrecada R\$ 28,5 bi em impostos em 2025, aponta Impostômetro

TRIBUTOS O Rio Grande do Norte arrecadou R\$ 28,5 bilhões em impostos entre 1º de janeiro de 2025 e a tarde desta terça-feira (30), segundo dados da plataforma digital Impostômetro. Somente Natal concentrou R\$ 1,12 bilhão do total. O montante do RN corresponde a 0,64% de toda a arrecadação nacional no período, que somou R\$ 3,97 trilhões. No cálculo por estado, a ferramenta considera a soma dos tributos federais, estaduais e municipais. No estado, a arrecadação própria é sustentada principalmente pelo ICMS, que responde por cerca de 90% do total. [«PÁGINA 8»](#)

Impostômetro: RN arrecadou R\$ 28,5 bilhões em impostos em 2025

Link	file:///C:/Users//Downloads/20251231.pdf
Data da publicação	31/12/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Impostômetro: RN arrecadou R\$ 28,5 bilhões em impostos em 2025

MONTANTE Os dados da plataforma digital Impostômetro apontam que arrecadação do RN representou 0,64% do total arrecadado no País, que por sua vez somou um montante de R\$ 3,97 trilhões. Nesse período, a capital potiguar arrecadou cerca de R\$ 1,12 bilhão

FERNANDO AZEVEDO
Repórter

ORio Grande do Norte arrecadou cerca de R\$ 28,5 bilhões em impostos entre 1º de janeiro de 2025 e a tarde desta terça (30), segundo a plataforma digital Impostômetro. A arrecadação do RN representa 0,64% do total arrecadado no País, que por sua vez somou um montante de R\$ 3,97 trilhões. Nesse período, a capital potiguar arrecadou cerca de R\$ 1,12 bilhão.

Para o cálculo por estado, a ferramenta considera a soma das arrecadações dos tributos federais, estaduais e municipais. No cálculo nacional, estão inclusos os impostos, as taxas e as contribuições, incluindo as multas, juros e correção monetária, nas três esferas de governo. A plataforma usa dados de diversos órgãos federais, estaduais e da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

O economista Thales Penha explica que o ICMS é o principal imposto arrecadado no RN. "A arrecadação própria do Rio Grande do Norte se sustenta basicamente em ICMS, IPVA e outras taxas. Mas cerca de 90% de toda a arrecadação de tributos vêm do ICMS, em setores como produção de energia elétrica, combustível e consumo", afirma o professor do Departamento de Economia da UFRN.

Segundo ele, o valor arrecadado nacionalmente pode causar espanto, mas, considerando a proporção com o Produto Interno Bruto (PIB), os R\$ 3,97 trilhões representam cerca de 33% PIB, proporção próxima à média dos países em desenvolvimento. "O Brasil não é o país que mais tributa no mundo. Diversos países tributam mais do que o Brasil em proporção do PIB", afirma.



De acordo com especialistas, cerca de 90% de toda a arrecadação de tributos do Rio Grande do Norte vêm do imposto ICMS

Para Igor Medeiros, advogado especialista em Direito Tributário, é preciso haver um equilíbrio entre a arrecadação de impostos e as prioridades do poder público. De acordo com ele, o comprometimento do RN com o funcionalismo público é uma das razões para os números expressivos na arrecadação potiguar.

Dante desse cenário, sobram poucos recursos para investimentos em obras estruturantes.

O professor Thales Penha pontua que o funcionalismo público movimenta o PIB do Rio Grande do Norte pelo consumo, aumentando a arrecadação de ICMS.

Já o advogado Igor Medeiros observa que o setor informal e desvios como a sonegação de impostos provocam aumentos

na tributação do setor formal. "Quando nos deparamos com situações em que uns trabalham e pagam tributos e o outro vizinho trabalha e não paga tributo, a gente vê um descompasso", afirma, sobre a diferença entre o setor formal e a informalidade.

Thales Penha concorda que

a informalidade tem efeito sobre os impostos.

"Isso diminui bastante o ponto de vista arrecadatório para o Estado, com a questão da nota fiscal do CPF e a fiscalização". Ele destaca que a isenção fiscal também contribui para um desequilíbrio no sistema tributário.

"Por exemplo, empresas que

deveriam pagar 20% de ICMS

pagam zero, porque estão ca-

tegorizadas dentro do programa de incentivo ao desenvolvimento industrial [...] Tem uma referência tão grande que tem uma perda arrecadatória, em que você tem a contrapartida de aumentar a alíquota tributária para compensar essa perda", diz Penha.

Efeitos dos tributos na sociedade

Segundo Thales Penha, os efeitos da tributação são diferentes entre os cidadãos, considerando suas diferenças – a exemplo da renda. Ainda de acordo com ele, a literatura econômica enumera alguns princípios de que o sistema tributário deveria dispor, sendo um deles a equidade: "pessoas iguais ou empresas iguais devem ser tributadas de maneiras iguais; e pessoas diferentes têm que ser tributadas de maneira diferente, obedecendo o que a gente chama de capacidade contributiva", diz Penha.

Mas, conforme o economista, o exemplo do Brasil é peculiar: quem ganha mais, paga em média menos imposto de ren-

da do que a classe média. "Por isso que no Brasil a gente tem a sensação de que se paga muito mais imposto do que realmente se paga, porque apenas uma pequena parcela da população paga muito imposto".

Sector produtivo

Para a empreendedora Daniela Brandão, os impostos pagos retornam em forma de benefícios para a sociedade, embora ela considere que a tributação é crescente no país. "Até certo ponto, dá para a gente pagar, porque realmente tem um retorno. Mas, hoje em dia, o imposto está alto", diz. Segundo ela, os altos impostos prejudicam empresários e limitam a geração de empregos.

José Domingos da Silva, que empreende há 21 anos, sente que os impostos não aumentaram muito ao longo do tempo. Ele avalia, no entanto, que o retorno esperado – a melhoria dos serviços públicos – é pouco perceptível. "Pelos impostos que nós pagamos, era para ser tudo muito melhor", afirma. "Eu não acho indevidamente o imposto. Eu só acho que nós não temos um retorno desses impostos".

Para a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio-RN), os setores de comércio e serviços foram impactados por um "patamar elevado de carga tributária" ao longo de 2025. O presidente da entidade, Marcelo Queiroz, lembra que a carga tributária hereta no Brasil alcançou aproximadamente 32,3% do PIB em 2024.

"Isso reflete o peso cada vez maior de tributos sobre a economia nacional e significa que um terço da riqueza produzida no país foi capturado em forma de impostos, contribuições e taxas pelas três esferas de governo", diz Queiroz.

Setor produtivo projeta crescimento econômico e desafios para 2026 no RN

Link	file:///C:/Users//Downloads/20251231.pdf
Data da publicação	31/12/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Setor produtivo projeta crescimento econômico e desafios para 2026 no RN

PERSPECTIVA Com expectativa de avanço do PIB, geração de empregos e investimentos, setor produtivo aponta 2026 como ano de crescimento gradual, mas alerta para entraves como juros altos, insegurança jurídica e limitações fiscais no estado

Aproximação da Rio-Grande do Norte deve apresentar crescimento gradual em 2013, com incremento de novas postos de trabalho e manutenção de investimentos, segundo projeto elaborado sobre projeções regionais feito pelo Departamento de TRIBUTOS DO MUNICÍPIO. Ainda de acordo com cálculos em econômicos, no entanto, alguns problemas que persistiram ao longo de 2012 devem persistir em 2013, como a questão da segurança, a instabilidade política e a reguladora e fiscal do Estado se desfazem entre os principais desafios a serem superados no próximo ano.



as associadas às condições climáticas e econômicas. O previsor da Federação das Agriculturas do Nordeste (Fena) José Vieira, aponta que as mudanças climáticas terão impacto direto na agricultura irrigada. O previsor é que o setor empêche investimentos em tecnologia e que a produção de grãos evite um passo mais relevante para a agricultura irrigada, para baratear custos da produção local.

Na opinião do agricultor e pesquisador, a expectativa é de instabilidade e crescimento da demanda global, com a perspectiva de demanda prática, na sazonalidade e na recuperação de áreas produtivas para este último. Para a pesca, um dos setores que mais sofre com as mudanças dos Estados Unidos em aeroporto e estrada, é de grande preocupação.

projecção é de uma recuperacão ainda parcial em 2001.

O turismo traz impactos supraventos sobre a setor passaporte do RN, atraindo expatriações, faturamento e empregos. A recuperação depende da normalização das condições de acesso a mercados, da abertura de novos destinos comerciais e do fortalecimento do mercado interno", aponta.

A volta moderada de crescimento é sensibilizante à do turismo, e o setor é o que mais se beneficiaria de uma recuperação.

segmento da construção. Na
realização da divisão-executiva

por, todavia, carregar um a excessar da ralo da obra qualificada, os custos de produção, o excesso de crédito, a necessidade de maior prazo, a baixa regulatória e a agilidade nos processos de licenciamento. Esses fatores criam diálogo permanente entre o setor produtivo e o poder

da Indústria da Civil do Rio (Sin-
tral), Irmâos Carvalho,
e de manutenção e
aplicação dos pontos
de maior interesse.
O resultado, sobretudo,
foi no investimento pri-
meiro em empreendimen-
tos e polos olhares da
na-entidade.

Na direção da área que de-
terminou novos projetos
e, obviamente, no res-
pectivo apoio ao segmento
industrial, especialmente
desenvolvido de interesse
naquela região, tanto
no âmbito comercial
e industrial, e nas rela-
ções entre o setor de en-
genharia, pesquisas, e os
polos olhadores, e no que

estados e em polos
estaduais", esclarece.
Ainda que para elas energias
renewáveis sejam a saída, o período
de adaptação deve observar as
complexidades de problemas
atuais. Dafnis Santos,
do Centro de Extração
de Recursos Naturais e
Energia, de acordo com
ele, com algumas ações
de segundo semestre
o desenvolvimento
deverá durar uma
tempo. O resultado do levantamento

lidades semelhantes com a agropecuária, com José Vieira, presidente da Cemar, e os riscos de produção e de crédito, na medida de limitações da estrutura logística, que atingem os produtores. "A volatilidade do mercado também é um fator de desafio", completa.

Estamos entrando em um novo patamar de crescimento.

PODER PÚBLICO DEVE
MIGRAR PARA O DIREITO FISCAL

Na visão de Roberto Gonçalves, a melhora da ambiente de negócios da Ilha Grande do Rio surge como resposta ao crescimento da economia brasileira. Ele defende, especificamente, a necessidade de um aporte fiscal para a melhoria do ambiente de investimento do Estado e fortalecer seu papel como líder do desenvolvimento. Para ele, é fundamental que o governo federal apoie as três esferas de poder público também aprimorando sua formação. De acordo com o economista, a educação é fundamental para promover pagamentos de impostos de forma eficiente e gerar um ambiente de investimento para o setor privado.

Faixa a Faixa, é fundamental que o governo federal apoie a área de infraestrutura hídrica e o governo federal investa em políticas de incentivo ao setor privado para "proteger contra haveránsas fluviais injetadas".

O governo estadual, especialmente, deve investir na infraestrutura hídrica e logística, e fortalecendo da debesa agropecuária e aumentando a competitividade e segurança jurídica", aponta Ismael Vieira. A negociação com a família Amorim, proprietária da Sideralma, é uma das principais tarefas da Covi. Na medida Carvalho, a entidade agropecuária deve se envolver para dar maior transparência ao diálogo institucional, público público de estudos e discussões para a elaboração de um projeto regulatório, e apoio a iniciativas de qualificação

Juros, crédito e inadimplência são desafios

En paralelo às projeções para a economia, o governo brasileiro se prepara para o desafio do desequilíbrio. De acordo com o ministro Marcos Peixoto, os ministros de Fazenda, Economia e Transportes devolverão elevadas taxas de juros refinadas, quando mais de cem cidades ganharem de cotação paritária. Outro problema é o elevado custo de produção das indústrias, que é resultado da necessidade de investimento



Setor produtivo projeta crescimento econômico e desafios para 2026 no RN

Link	file:///C:/Users//Downloads/20251231.pdf
Data da publicação	31/12/2025
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Setor produtivo projeta avanço na economia do RN em 2026, mas vê desafios estruturais

Entidades do setor produtivo potiguar preveem crescimento gradual da economia em 2026, com geração de empregos e renda no comércio, turismo, indústria, construção e agropecuária, mas alertam para desafios persistentes como juros elevados, escassez de mão de obra, entraves regulatórios e insegurança jurídica. « [PÁGINA 7](#) »

CAPAS DOS JORNais

“MÚIDO DE VERÃO” ABRE OFICIALMENTE VERÃO DO LITORAL EM PIRANGI • PÁGINA 13



TURISMO Com operação diária inédita, nova rota da Intersaé liga Natal a Buenos Aires, projeta mais de 77 mil passageiros no primeiro ano e impulsiona o turismo internacional no RN, com expectativa de crescimento superior a 6% no fluxo aéreo na alta estação. O voo, em aeronaves Airbus A320, com capacidade para 186 passageiros, tem duração de 5h50. - [Aéreo 9](#)

RN arrecada R\$ 28,5 bi em impostos em 2025, aponta Impostômetro

TRIBUTOS O Rio Grande do Norte arrecadou R\$ 28,5 bilhões em impostos entre 1º de janeiro de 2025 e a tarde desta terça-feira (30), segundo dados da plataforma digital Impostômetro. Somente Natal concentrou R\$ 1,12 bilhão do total. O montante do RN corresponde a 0,64% de toda a arrecadação nacional no período, que somou R\$ 3,97 trilhões. No cálculo por estado, a ferramenta considera a soma dos tributos federais, estaduais e municipais. No estado, a arrecadação imóvel é suscitada principalmente pelo ICMS. Ela responde por cerca de 90% do total. [\[SIGA-N\]](#)

RN enfrenta pior quadro de seca extrema desde 2018, aponta ANA

O Monitor de Seca da ANA mostra que 94% do território potiguar está sob seca desde novembro deste ano, com 40% da seca extremamente crítica do estado, no cenário mais crítico desde 2018. **» PÁGINA 10 »**

Réveillon nas praias eleva em 36% o fluxo na rodoviária de Natal

Destinos como Paju e São Miguel do Gostoso concentraram 60% dos voos extras neste final de ano. Rodoviária projeta transportar até 20 mil passageiros, com alta de 50%. Noussairporta, oferta de voos cresceu 15%. ■ PÁGINA 12 ■

Natal terá queima de fogos em Ponta Negra e na Ponte Newton Navarro

Shows pirotécnicos promovidos pela Prefeitura de Natal terão 12 criminosos de duração em Ponta Negra, com fogos lançados de balsa em alto-mar, e até 14 minutos na Ponta Negra.

NOTÍCIAS & COMENTÁRIOS
Dr. Bernardo decidiu ir para o PV, mas a esposa Kaline segue filiada ao MDB. = PÁGINA 2 =



DESEJOS o término de um ano e início de um novo sempre traz esperança de um futuro melhor. Moradores de Natal, ouvidos pela TRIBUNA, apontam o desejo de um ano novo com amor, saúde, gratidão e fortuna. - PÁGINA 11

Setor produtivo projeta avanço na economia do RN em 2026, mas vê desafios estruturais

Entidades do setor produtivo potiguar preveem crescimento gradual da economia em 2026, com geração de empregos e renda no comércio, turismo, indústria, construção e agropecuária, mas alertam para desafios persistentes como juros elevados, escassez de mão de obra, entraves regulatórios e insegurança jurídica. **PÁGINA 7**

Natal tem R\$ 100 milhões para obras travadas em Brasília, diz prefeito

O prefeito Padilho Farias (União) afirma que R\$ 100 milhões para obras estruturais de Natal seguem travados em Brasília, sem liberação por parte do Governo Federal. • **MARIA I** •

RN registra menor saldo positivo de empregos formais no Nordeste

O estado abriu 1.548 vagas com carreira assinada no mês, queda de 34,4% em relação a 2024, e 21,1 mil postos no acumulado do ano até novembro. O saldo é o menor para o período desde 2021, aponta Caged. **» Página 2**

Atacante do ABC fala em retomar a hegemonia do futebol potiguar

O atacante do ABC, João Diego, ressaltou que a diretoria do clube enfatizou a importância de reformar a hegemonia do futebol português. O América busca mais um título local. **»** **Notícias** **16** **»**

ALEX MEDEIROS
O caso em Porto de Galinhas é praticamente generalizado nas praias do Brasil. **» VERGEM 5 »**

RUBENS LEMOS FILHO
Sou um homem de jornal
de papel e, portanto,
superado. «**MEIA-S**»

ELEIÇÕES. 'Não posso ficar contra quem me ajudou', diz Paulinho Freire sobre apoio a Álvaro Dias, Rogério Marinho e Styvenson em 2026 [PÁG. 4](#)

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

[www.agorarn.com.br](#)



NATAL, QUARTA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO DE 2025 | EDIÇÃO N° 2.237 | ANO 10 | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA alex.viana@agorarn.com.br

JOSE ALDÉVARI AGORARN

Bem vindo, 2026 [PÁG. 8 e 9](#)

Réveillon em Natal terá queima de fogos de até 14 minutos e shows em dois polos

Show pirotécnico não acontecer na Ponte Newton Navarro e na Praia de Ponta Negra

Oréveillon em Natal terá dois pontos de queima de fogos para marcar a chegada de 2026. Os shows pirotécnicos contratados pela Prefeitura vão acontecer na Praia de Ponta Negra (a partir de uma balisa

em alto mar) e também na Ponte Newton Navarro.

Segundo a gestão municipal, em Ponta Negra a queima de fogos deverá durar 12 minutos. Já na Ponte Newton Navarro, o tempo

será ainda maior: até 14 minu-

tos de espetáculo.

Além das queimas de fogos, o réveillon da Prefeitura do Na-

tal terá shows musicais em dois pontos da cidade.

Na faixa de areia da praia, a

programação abre com DJ e, na

sequência, shows de Giulian Monte, Israel Fernandes, Dival Lelys, Henry Freitas e Ricardo Chaves. Já na Avenida da Alegria, na Redinha, os festeiros começam com a Banda Detroit, seguida por Ricardo Chaves e Banda Mel.

ALEX REGGI/ZURICH AIRPORT



Companhia JetSmart começa a operar voo direto entre Natal e Buenos Aires

Primeiro voo da rota pousou em São Gonçalo ontem pela manhã e seguiu de volta para a capital argentina. Voo será diário [PÁG. 16](#)

Consulta [PÁG. 7](#)

Comunidades serão ouvidas sobre concessão do Mercado da Redinha

Realização de consulta formal é exigência da Justiça Federal antes de formalização de PPP.



Saúde mental [PÁG. 13](#)

Expectativas altas no ano novo podem gerar frustração

Em Natal [PÁG. 11](#)

Procon intensifica fiscalização na orla contra cobranças abusivas

Balanço [PÁG. 5](#)

Estatais federais registram rombo de R\$ 6,3 bilhões

Governo alega que déficit é explicado, em parte, pelo aumento dos investimentos feitos.



Política [PÁG. 6](#)

Rogério mergulha na disputa nacional, e Álvaro Dias pode ser nome da direita no RN

Senador vira espécie de coordenador da pré-campanha de Flávio Bolsonaro e pode ter de desistir de concorrer ao governo potiguar.

Economia [PÁG. 10](#)

RN tem queda na geração de empregos com carteira assinada

Estado fechou novembro com saldo positivo de 1.548 vagas, segundo pior resultado do Nordeste, à frente só do Piauí.

Opinião [PÁG. 2](#)

A realidade se impõe na segurança: uma leitura sobre os resultados da área no Governo Fátima

Diógenes Dantas [PÁG. 2](#)

26 perguntas e o que esperar de 2026 no RN

Simone Silva [PÁG. 12](#)

Ser novo no ano novo: Personalidades projetam 2026

Infraestrutura [PÁG. 7](#)

Dnit assina contrato para duplicação da BR-304 no RN

Obras devem começar em janeiro pelo trecho de 57 km entre Assú e Mossoró.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718 | 16 ED. 2025

São Silvestre ano 100: As histórias dentro da história da mais tradicional corrida de rua da América Latina, que terá recorde de participantes **PÁGINA 28**

Herança. Gisele segue os passos do pai, Wandeirlei Oliveira, na corrida

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO QUARTA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO DE 2025 ANO CI - N° 33.749 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NOR. R\$ 2,00



DESAFIOS E INOVAÇÕES DA POLÍTICA À MODA, AS PERSPECTIVAS PARA 8 ÁREAS

No Rio, no Brasil e no mundo, 2026 apresenta um extenso cardápio de desafios e também de inovações, avaliam editores do GLOBO, em artigos sobre as perspectivas para o ano que chega logo mais. Na corrida presidencial, a polarização acentuada pode ofuscar debates relevantes, como a segurança, crucial para o Rio, que não pode ver adiadas a retomada de territórios e a apuração sobre a ligação entre crime e política. O não fiscal permanece para ser desatado, porém, a inteligência artificial promete aprofundar revoluções aqui e lá fora — não só econômicas, como também na vida cotidiana, na ciência e no acesso à saúde. A investida de Donald Trump na América Latina é o ponto de atenção geopolítico, mas a torcida é que os EUA só tragam vitórias: da seleção, na Copa, e mais uma vez em Hollywood, no Oscar. **PÁGINAS 10 e 11**



Vai ter ressaca... no mar
Marinho prevê ondas de 2,5m no Rio durante réveillon e banho noturno é desaconselhado. **PÁGINA 24**

PARA QUANDO 2026 COMEÇAR
Dicas para manter as metas de saúde
Entender e combater a auto-sabotagem é fundamental para o processo, diz psicólogo. **PÁGINA 21**

País com fartura de shows internacionais
Safra de 2026 tem de Bad Bunny, estreante no Brasil, aos veteranos do Guns'N'Roses. **SEGUNDO CADerno**



Emprego contraria previsões, cresce e bate novo recorde

Número de pessoas ocupadas chegou a 103 milhões, e a taxa de desemprego recuou à mínima histórica de 5,2% em novembro. Renda subiu 4,5% no ano e atingiu maior valor da série do IBGE: R\$ 3.574. Resiliência do mercado em anos de juros altos surpreende analistas. **PÁGINA 18**

Correios pressionam, e déficit das estatais vai a R\$ 6,3 bilhões

Rombo nas contas do setor público chegou a R\$ 61,3 bilhões até novembro, e dívida pública atingiu 79% do PIB. **PÁGINA 19**

Ganho da Bolsa e queda do dólar são os maiores desde 2016

Ibovespa subiu 34% em 2025, e o dólar teve queda de 11% frente ao real. Políticas de Trump ajudaram. **PÁGINA 15**

Após depoimentos, diretor do BC é dispensado de acareação no Master

Dias Toffoli decidiu colocar frente a frente apenas o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, e o ex-presidente do BB, Paulo Henrique Costa, cujos depoimentos no STF apresentaram divergências. **PÁGINA 17**

VERA MAGALHÃES
BC sofre pressão de mão dupla
PÁGINA 2

ELIO GASPARI
Brigitte Bardot acompanhou o século XX
PÁGINA 3

MARCIO ATALLA
Por um 2026 com menos promessa e mais prática
PÁGINA 22

LEO AVERSA
No próximo ano, vamos nos permitir
PÁGINA 24

PLAY
Personalidades contam planos para 2026
SEGUNDO CADerno

MARTHA BATALHA
São elas que botam tempero em tudo
SEGUNDO CADerno

CIA teria atacado porto na Venezuela usado por cartel

Primeira ofensiva dos EUA em território venezuelano teria ocorrido no início do mês, com drones. Venezuela não confirmou. **PÁGINA 20**

Trump anima ambições de China e Rússia

Retórica belicista deixa Pequim e Moscou à vontade para avançar em suas pretensões territoriais, dizem especialistas. **PÁGINA 19**

Passagem de ônibus sobe no Rio e em mais cinco capitais

SP, BH, Salvador, Florianópolis e Fortaleza terão reajuste. Custo para cariocas sobe também em outros modais. **PÁGINAS 13 e 25**

PF e PGR investigam ao menos 21 parlamentares

Desvios de emendas e verbas de gabinete e fraudes no INSS são alvos de inquéritos que abalam relação entre STF e Congresso. **PÁGINA 4**

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JÚLIO MESQUITA (1862-1927) 150 ANOS Quarta-feira 31 de DEZEMBRO de 2025 • R\$ 7,90 • Ano 146 • Nº 49287 || estadao.com.br

Investigação no sistema financeiro — A6

Em resposta ao TCU, BC relata mais suspeitas de fraudes no Banco Master

Banco Central diz que informou o MPF sobre novos indícios de crime na gestão do banco de Vorcaro após a sua liquidação



Daniel Vorcaro, dono do banco Master, chega para interrogatório determinado pelo ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal

O Banco Central enviou ao Tribunal de Contas da União (TCU) documento em que relata mais evidências de fraudes no Banco Master, em resposta a pedido do ministro Júhantan de Jesus, integrante do órgão fiscalizador. No documento, o BC diz que, sete dias após a liquidação do Master, fez nova comunicação de crime ao Ministério Públ-

"Liquidação foi decretada para proteção do sistema financeiro e da poupança popular" Banco Central

co Federal por suspeitas na condução do banco de Daniel Vorcaro. Segundo o BC, foram detectados indícios de gestão fraudulenta, operações sem lastro e uso de

artifícios, como reciclagem de recursos "por meio de cadeia de fundos e sociedades interpostas", para dar aparência de legalidade a transações sem substância. Segundo o BC, a liquidação do Master se impôs diante da "profunda e crônica crise de liquidez" e do "grave e reiterado descumprimento de normas" pelo banco, e sua eventual reversão pode pôr em risco o sistema financeiro.

Vorcaro e ex-chefe do BRB fazem acareação; diretor do BC é liberado

Confronto de versões do dono do Banco Master e do ex-presidente do BRB, Paulo Henrique Costa durou cerca de meia hora. — A6

C2 Cinema — C1 a C3
Os melhores de 2025. E os piores

Críticos e colaboradores do Estadão escotaram os destaques brasileiros e estrangeiros do ano. Ao lado, os 3 mais elogiados.



Contra crises de solução — A8
Bolsonaro passa por terceiro procedimento desde sábado

E&N Ações em alta — B6
Bolsa fecha o ano com ganhos de 33,95%

Jornal do Carro — B14
Ícone da F-1, Lotus terá carros à venda no Brasil em 2026

Edição de hoje
3 CADERNOS - 44 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Sociedade, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

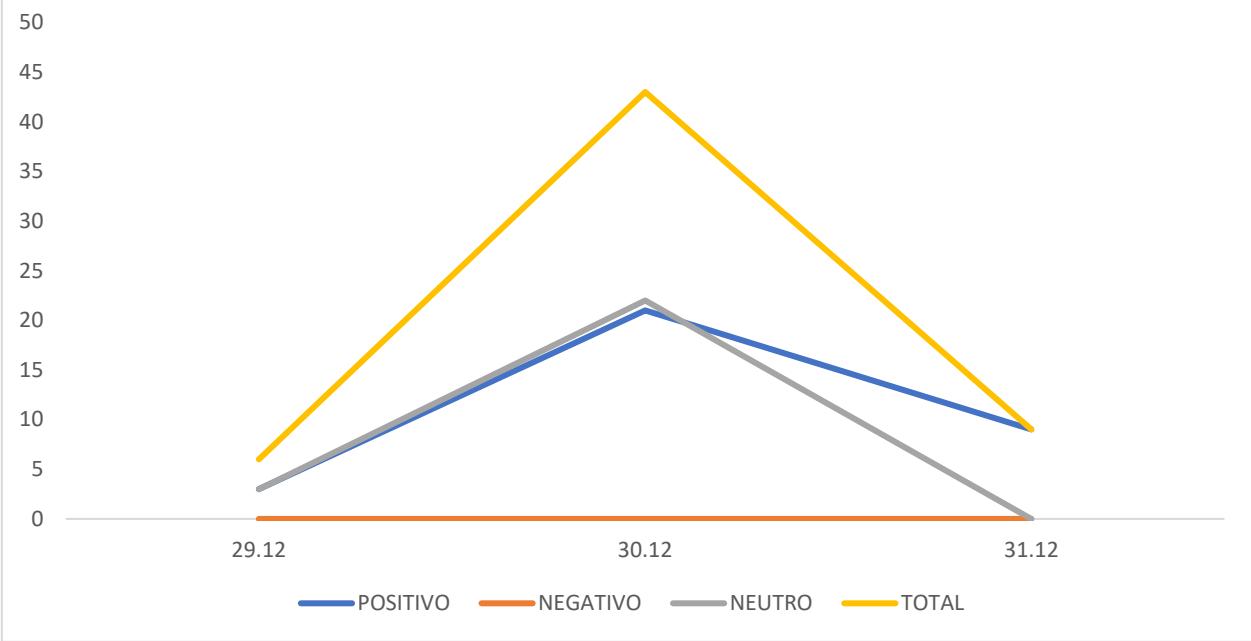
C2. Cultura & Comportamento,
A fundo

Tempo em SP
24' Min. 28' Máx.

ISSN - 1516-2931
97141a 794019

GRÁFICOS

NOTÍCIAS CLASSIFICADAS AO LONGO DO TEMPO



PRINCIPAIS FONTES

